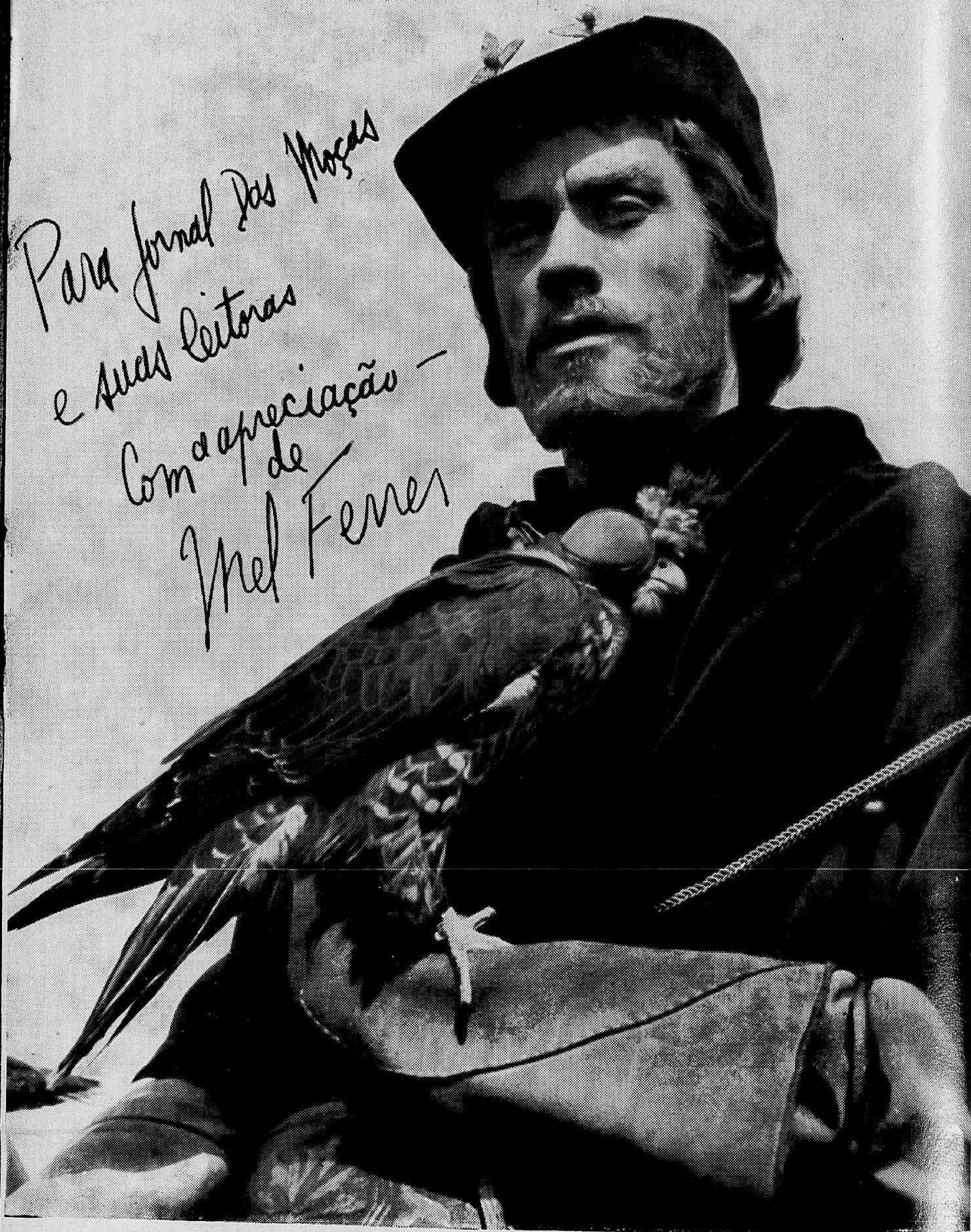

Jornal das Moças
RIO, 26 DE AGOSTO DE 954
N.º 2045
Cr$ 5
MOLDES NO SUPLEMENTO



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

MEL FERRER é um dos maiores nomes não só de Hollywood, como de todos os outros setores da arte de representar, nos Estados Unidos.

Como ator, o seu talento versátil lhe tem dado as maiores possibilidades e, quer no teatro, como no rádio ou no cinema, êle interpretando os mais variados tipos, se sobressai dentre os demais.

Escritor? Sim, escritor também êle é, pois já escreveu um livro intitulado "Os Chapéus de Tito". Diretor de programas de rádio e neste ano passou a diretor e produtor no cinema americano.

Casado há vários anos e pai de dois filhos, desentendeu-se recentemente com a espôsa. E' visto em tôda parte com Audrey Hepburn, a estrêla ao lado de quem brilhou na Broadway, na peça "Ondine".

Seus últimos filmes para a Metro, foram: "Scaramouche", "Lili", "Saadia" e "Cavaleiro da Távola Redonda".

a vantagem dêle...



é enriquecer as suas refeições com

Malzbier da Brahma







— um saboroso e eficaz refôrço alimentar!

É assim mesmo! Os que completam as refeições com a revigorante Malzbier da Brahma levam sempre uma grande vantagem! E você também pode ser um vitorioso, reforçando o seu almôço... o seu jantar... o seu lanche com a riquíssima Malzbier da Brahma, feita à base de malte, de propriedades tão nutritivas! Levemente adocicada, Malzbier da Brahma é uma deliciosa cerveja preta de baixo teor alcoólico. Para enriquecer as suas refeições, beba Malzbier da Brahma — a cerveja do lar!

em garrafas e ½ garrafas



OUÇA as irradiações esportivas Brahma pelas:
R. Nacional-M. Veiga, Rio
R. Nacional, São Paulo
R. Mineira, Belo Horizonte
R. Guairacá, Curitiba
R. Clube Paranaense, Curit.
R. Soc. Gaúcha, P. Alegre

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

203 - Ullmann

LEVANTAMENTO DO FERIDO

CONTINUAÇÃO

O levantamento por duas pessoas se faz ajoelhando-se os dois socorristas, sôbre um joelho, do lado esquerdo do ferido. O que está do lado da cabeça passa o antebraço direito sob as espáduas e o antebraço esquerdo sob a cintura; o que está do lado das pernas passa o ante-braço direito sob o meio das coxas e, o esquerdo, sob o meio das pernas. Uma vez tomada a posição, passando bem os ante-braços, de modo que as mãos se firmem do lado oposto, um dos socorristas dará a voz: "Preparar", ficando os dois prontos. Em seguida, à voz de — "Levantar", ambos se erguem ao mesmo tempo.

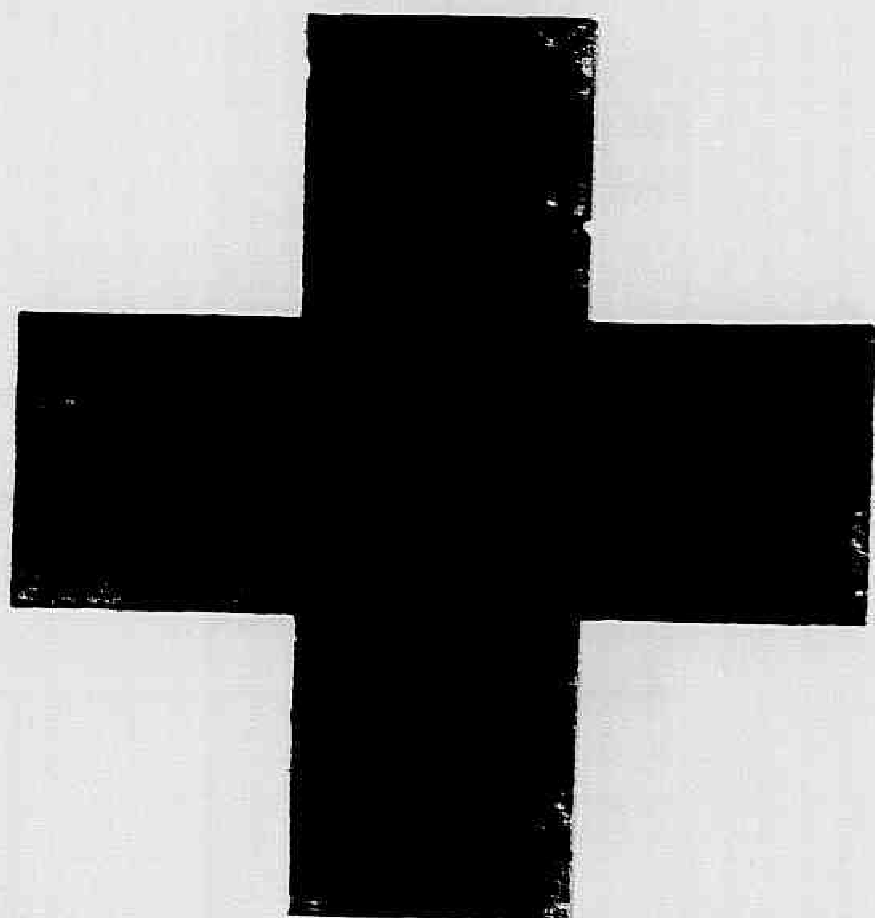
mo transportá-lo suspendendo o cobertor ou lençol pelas pontas.

TRANSPORTE DE FERIDOS

Pode-se transportar um ferido a braço ou em padiolas.

O transporte a braço será feito por uma ou duas pessoas. Quando o ferido pode caminhar, basta que uma pessoa o auxilie na marcha e o melhor modo é passando um dos seus braços ao redor do pescoço, mantido pelo punho, enquanto o socorrista passa seu braço pela cintura do ferido.

Alguns casos permitem o transporte "a cava-

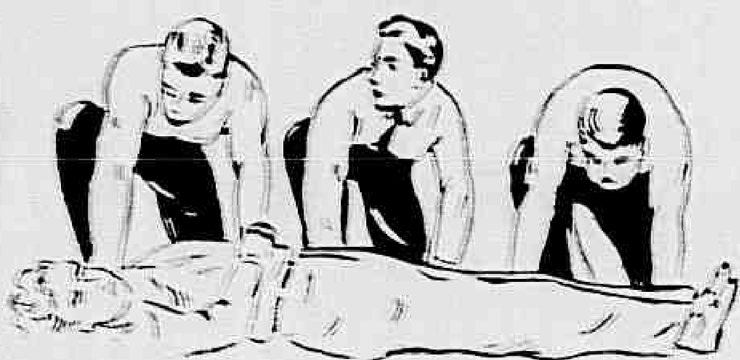


PRIMEIROS SOCORROS E PREVENÇ

COLABORAÇÃO DAS ENFERMEIRAS VOLUN

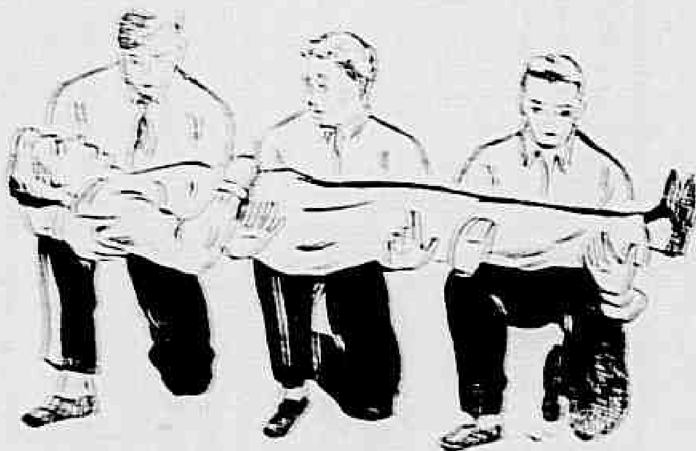
BRASILEIRA **IRENE DE MIRANDA COTEGIPE**

O levantamento por três pessoas é o melhor, pois divide mais o pêso, permitindo o transporte à maior distância, sem esfôrço.



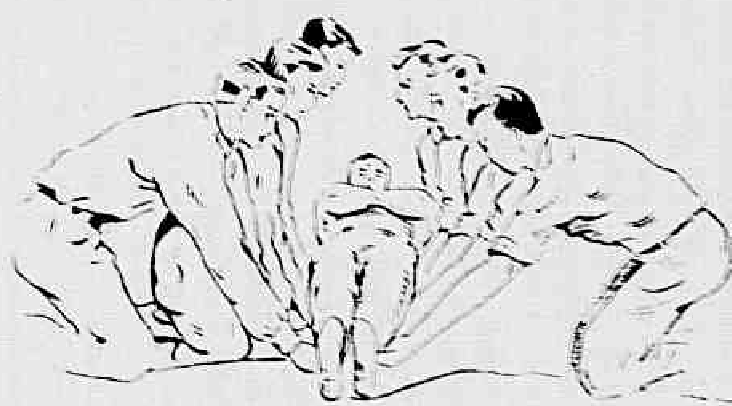
Os três socorristas se ajoelham do mesmo lado e o que está ao lado da cabeça passa o antebraço direito sob a cabeça do ferido e o esquerdo sob a cintura; o do centro, passa o antebraço direito sob a cintura e o esquerdo sob as nádegas e o terceiro, passa o antebraço direito sob o meio das coxas e o esquerdo sob o meio das pernas. Um dêles dá a voz — PREPARAR!, seguida de — LEVANTAR!, levantando-se os três ao mesmo tempo.

Nos feridos graves, com fraturas múltiplas da bacia ou da coluna, será preferível o levantamento por quatro pessoas, ficando a quarta do lado oposto, no centro.



Em todos os casos, antes de tomar o ferido, deve-se cruzar seus braços sôbre o torax, podendo mesmo amarrá-los, para que não fiquem pendendo nos feridos inconscientes, com completo relaxamento muscular. Estando o ferido deitado num cobertor ou lençol, será fácil erguê-lo e mes-

lo", nas costas do socorrista. Estando inconsciente o ferido será levado ao colo, com as mãos atadas e passadas pelo pescoço do socorrista, ou sôbre os ombros mantido por braço e uma perna, ou ainda de bruço sôbre as costas do socorrista, que o segura pelos antebraços, passados em volta de seu pescoço.



O transporte por duas pessoas pode ser feito na posição de levantamento acima descrito. Também pode-se carregá-lo sentado, fazendo a "cadeirinha" com as quatro mãos, trançadas, segurando os punhos; o paciente se mantém com seus braços nos ombros dos socorristas. Se o ferido está inconsciente pode ser transportado, ainda, colocando-se um dos socorristas entre suas coxas, segurando-as logo àcima dos joelhos, ficando o outro socorrista do lado da cabeça, tomando-o por baixo dos ombros. A marcha deve ser feita com passos trocados.

TRANSPORTES EM PADIOLAS

A padiola se compõe, essencialmente, de duas varas nas quais é fixada um pedaço de lona; quatro permitem mantê-la elevada do solo e numa das extremidades a lona é levantada e dupla, podendo ser acolchoada e servindo de travesseiro. As varas são mantidas afastadas por duas hastes de ferro articuladas no centro, o que permite fe-

char a padiola, para seu transporte. O tipo usado no Exército Brasileiro é o tipo "Frank".

A padiola deve ficar bem próxima do ferido, do lado oposto aos socorristas. Levantado e colocado sôbre a padiola, esta é transportada por dois ou quatro socorristas. Quando são duas, uma se coloca para os pés e outra para a cabeça ambas voltadas para o mesmo lado. O ferido é transportado com os pés para a direção em que se caminha. Ajoelhando-se entre os varais da padiola erguida ao mes-

E ACIDENTES

S DA CRUZ VERMELHA

Z E ARACY D. FERREIRA

mo tempo, de ambos os lados. A marcha é rompida com passos trocados, para compensar as oscilações.

Sendo quatro pessoas, cada uma pegará uma extremidade seguindo as mesmas regras. Para facilitar a sustentação das padiolas, existem suspensórios de lona resistentes, que são passados nos varais e sôbre o ombro.

Pode-se transportar a padiola em carrinhos, chamados **carrinhos porta-padiolas**, que são conduzidos por uma ou duas pessoas, permitindo o transporte à maiores distâncias. Existem, ainda, no Serviço de Saúde do Exército, as liteiras que são conduzidas por animais, transportando feridos em terrenos difíceis e maiores distâncias.

Dispondo-se de estrada de ferro, lança-se mão de trens sanitários, que fazem o transporte coletivo em boas condições de confôrto e rapidez. Para o transporte por água, há os navios-hospitais, onde se dispõem de maiores recursos, instalações cirúrgicas, etc., sendo grande parte do tratamento feito durante o transporte.

Para a condução rápida existem ainda os aviões sanitários, que permitem o transporte de casos de extrema urgência.

(Continuaremos no próximo número)

Perfume e Embeleze seus Cabelos com Óleo PALMOLIVE



ÓLEO PALMOLIVE é feito com azeite de oliva, que dá brilho e beleza aos cabelos. Para obter um duplo resultado embelezador, use ÓLEO PALMOLIVE de dupla aplicação:



1. PARA FRICÇÃO: – Antes de lavar a cabeça, friccione o couro cabeludo com ÓLEO PALMOLIVE. Essa fricção ativa a circulação, ajuda a remover a caspa e facilita uma limpeza perfeita, deixando os cabelos fáceis de pentear.



2. PARA PERFUMAR E FIXAR O PENTEADO: – Ao pentear-se, aplique ÓLEO PALMOLIVE nos cabelos. Êles ganharão novo brilho, ficando bem penteados e deliciosamente perfumados.



PENTEADO PERFEITO E ALINHADO

BRILHANTINA PALMOLIVE Revive o Brilho Natural dos Cabelos!

BRILHANTINA PALMOLIVE, a única feita com azeite de oliva, perfuma os cabelos, mantendo o penteado perfeito e alinhado!





Meu ginecologista disse:

Naqueles dias
a mulher deve usar

Discret

Suporte higiênico feminino
tipo "Biquini"

Segur
Invisibil
Confortabil
Ajustabil
Suav
ÍSSIMO

Discretíssimo no uso • Modestíssimo no preço

Vendido em três tamanhos e cinco côres.

Não tem similares no Brasil

Mais um produto da

INDÚSTRIA TRUSSARDI S. A.

CUPÃO:
Peça folheto grátis, "POR QUE DISCRET?", ao endereço:
INDÚSTRIA TRUSSARDI S. A. - Caixa Postal 435 - São Paulo

NOME: ....
ENDERÊÇO: ....
CIDADE: ....
ESTADO: ....

Alcantara Machado Publ.

Boa noite, minha desconhecida...

JOÃO DO OUTEIRO

Êle era insistente no pedido que lhe fazia. Você, talvez por saber que alguém estava ouvindo o que diziam, retraía-se para negar-lhe o pedido

Vocês não estavam apreciando o filme, tão embevecidos se encontravam enquanto eu levado pela interessante conversa deixei também de olhar para a tela e fiquei observando... a batalha por um beijo. Você prometia satisfazê-lo mais tarde e, êle não se conformava, alegando que a vida talvez se lhe findasse antes.

Apesar da negativa, você havia recostado a cabeça no seu ombro, ouvindo, no entanto com enlevo o que lhe era murmurado ao ouvido. Palavras românticas começaram a formar um rosário de madrigais. Por causa dêsses madrigais é que escrevi estes versos:

Não me digas: — "amanhã",
E que bem posso esperar!...
Não acreditei no tempo,
— A vida pode findar! —

Quando um beijo tu me deres
Terás que te arrepender
Da tolice que fizeste...
De muitos beijos perder!

Você, minha desconhecida, estava capitulando... Os cabelos de ambos já se confundiam, e por momentos as palavras desapareciam... Havia um ligeiro murmúrio como o das folhagens sopradas por uma briza amena. Continuei pensando nos versos que iria compor logo depois que saisse do cinema. E, afinal, ei-los aqui:

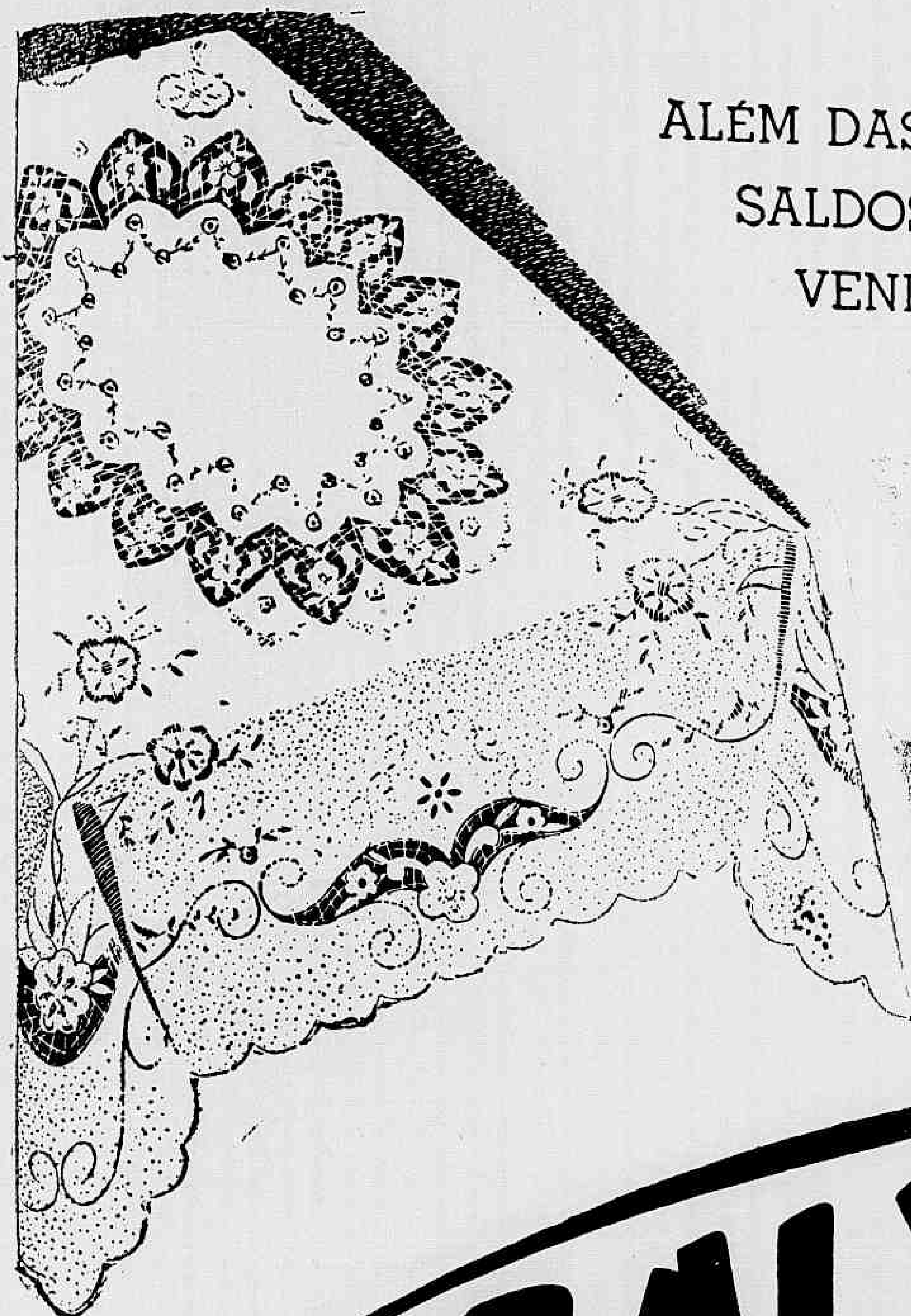
Na mata virgem quizera
Só contigo me encontrar;
Que a passarada sòmente
Pudesse nos ver beijar.

Quando te vejo a sorrir
É que mais te fico a olhar...
É que meus olhos confessam
Que desejo te beijar.

Gosto mais de te beijar
Quando não tem claridade...
Sinto teus lábios, não vejo
Se tens nos olhos maldade.

Fêz-se luz inesperadamente e pude ver, sem surpresa que aquêle pedido estava sendo aceito. Você, minha desconhecida, ficou embaraçada .. e sorriu para mim! Com a satisfação causada pelo teu sorriso que me tornou uma testemunha... discreta, é que lhe dirijo o meu,

BOA NOITE, MINHA DESCONHECIDA...



ALÉM DAS VANTAGENS DOS LOTES DE SALDOS, INÚMEROS ARTIGOS SÃO VENDIDOS PELOS MESMOS PREÇOS DA VENDA DE ANIVERSÁRIO





SALDOS

DA VENDA DE ANIVERSÁRIO DA CAMISARIA PROGRESSO





A GUANABARA - LOUÇAS — à Rua da Carioca, 54 — e A CRISTALEIRA à Rua Silva Jardim, 1 e 3

APRESENTAM IGUALMENTE LOTES DE SALDOS DE SEUS ARTIGOS

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora







Camisaria
PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Às leitoras

CAUSAS DO NOSSO ÊXITO — O SEGRÊDO QUE TANTOS PERGUNTAM — SOMOS CONTRA QUALQUER ESPÉCIE DE CONCURSOS — DR. WERTHER LEITE RIBEIRO — O CASO DE D. IRENE DE MIRANDA COTEGIPE MILANÊZ — UM HOSPITAL PARA AS LEITORA E CONSULTAS E EXAMES GRÁTIS

EM nenhum caso deixou a direção de JORNAL DAS MOÇAS de cuidar com atenção, de seus leitores. O "segrêdo" que tantos perguntam porque JORNAL DAS MOÇAS é a revista que mais interêsse tem despertado no Brasil e durante longos anos, nós não nos cansamos de revelá-lo. "É procurar para o leitor tudo aquilo a que êle tem direito, como um cooperador eficiente do nosso progresso". Só isso! Nada mais!

Não o exploramos. Oferemos mais do que pedimos. Procuramos ver o que mais lhe interessa e publicamos de graça. Não fazemos, nem lançamos concursos de espécie alguma. E, se o fizessemos, seria coisa em que não trouxesse desvantagem a outrem. Somos visceralmente contra a concursos ou competições porque entre milhares de concorrentes só duas pessoas levam vantagem: O organizador e um vencedor.

Pensando dêste modo, ao invés de concursos e prêmios ao vencedor, nós damos vantagem a todos os leitores. Assim é que convidamos, para beneficiar aos que nos distinguiam com a sua preferência, o Dr. Werther Leite Ribeiro. Tôdas as leitoras que têm recorrido a êle se tornaram **habitués** da sua seção publicada, semanalmente, nas páginas de JORNAL DAS MOÇAS e clientes, em seu consultório, quando o caso é mais grave.

* * *

Recentemente convidamos a vir trabalhar conosco a Snra. Irene de Miranda Cotegipe Milanêz, uma das maiores glórias do corpo de enfermeiras do Brasil. Foi ela agraciada com a mais notável condecoração que uma enfermeira pode receber: a Medalha Florence Nightingale, conferida, sòmente, até hoje, a duas brasileiras. É, também, um dos maiores expoentes como enfermeira voluntária da Cruz Vermelha Brasileira. Foi Mestre do Corpo de Enfermeiras Voluntárias durante a última guerra.

Ninguém, pois, melhor para ser convidada do que a Snra. Irene de Miranda Cotegipe Milanez para fazer parte do nosso "desideratum".

Assim, pois, auxiliada por outra capacidade que é a Snra. Aracy D. Ferreira, tem JORNAL DAS MOÇAS uma outra ação de interêsse geral que é chamada de OS PRIMEIROS SOCORROS cujo objetivo é dar a todos um conhecimento geral daquilo que se deve fazer e do que não se deve fazer até a chegada do médico. Uma hemorragia; picada de cobra; fratura de osso; afogamento; mal súbito; como pegar um doente; curar bebedeiras; deveres de socorristas, tudo isso ensinando para bem da coletividade. É um assunto de magna importância para todos.

* * *

NÃO satisfeitos com os êxitos já obtidos, sentimos que faltava, ainda, alguma coisa: Um hospital para localizar as nossas leitoras, com abatimento considerável e consultas grátis.

Fomos então procurar o Dr. João M. de Lacerda, Diretor Secretário da "Sociedade Científica Supermentalista" com quem conversamos sôbre as possibilidades de serem dadas às nossas leitoras, consultas grátis. Amàvelmente recebido por êsse cavalheiro, doublé de gentleman e médico, seguidor das pegadas do nosso grande amigo Dr. Paula Lima, aquiesceu à nossa solicitação, dilatando-a mais, com a seguinte oferta:

A "SOCIEDADE SCIENTIFICA SUPERMENTALISTA" TATTWAH NIRMANAKAIA

oferece, em seu

HOSPITAL DR. GERSON PAULA LIMA

Conceultas grátis — néo-psicología, clínica médica, ginecología (doença de senhora), obstetrícia (verificação de gravidês) assistência pré-natal, cirurgía geral.

ABATIMENTO ESPECIAL

para os internamentos:

Partos, casos cirúrgicos, exames de laboratório, raios X.

O "Hospital Gerson Paula Lima" é inteiramente novo e dotado das mais perfeitas aparelhagem cirúrgicas. Fica à rua Conselheiro Josino, 34 A. (quase esquina de Henrique Valadares) na Esplanada do Senado.

Para entrar no uso e gôzo dessas vantagens as nossas leitoras terão que apresentar um cupom que JORNAL DAS MOÇAS publicará semanalmente com o número do mês.

Na próxima semana já daremos maiores explicações e detalhes sôbre o assunto.



RODOVIÁRIO CENTRAL DO BRASIL

SERVIÇO RÁPIDO DE PORTA A PORTA



DE BAGAGENS, ENCOMENDAS E CARGAS ENTRE

RIO, S. PAULO, BELO HORIZONTE, JUIZ DE FÓRA E VICE-VERSA

e em tráfego mútuo com as Agências da Companhia Mogiana de Transportes, Companhia Paulista de Transportes, Rodoviário da Estrada de Ferro Sorocabana, Companhia Geral de Transportes (da São Paulo Railway), Agência Pestana de Transportes (da Leopoldina Railway), Paraná - Sta. Catarina e Rêde Mineira de Viação (Caxambu e São Lourenço).

Incumbe-se da aquisição de passagens, leitos e poltronas, cuja entrega faz em domicílio, imediatamente. — Encarrega-se ainda de: a) Efetuar despachos ferroviários para qualquer estação da Central; b) Efetuar despachos ferroviários em tráfego mútuo ou direto com outras estradas de ferro; c) Retirar as bagagens e encomendas dos armazéns da Estrada.

TARIFAS MÓDICAS

Telefones no Rio:

Coletas de bagagens e pedidos de bilhetes, leitos e poltronas	43-4051 e 23-5280
Coleta de encomendas	43-4227 e 43-7061
Coleta de cargas	43-8385 e 43-3823
Gerência	43-5508

INFORMAÇÕES EM BELO HORIZONTE: FONE 2-7950



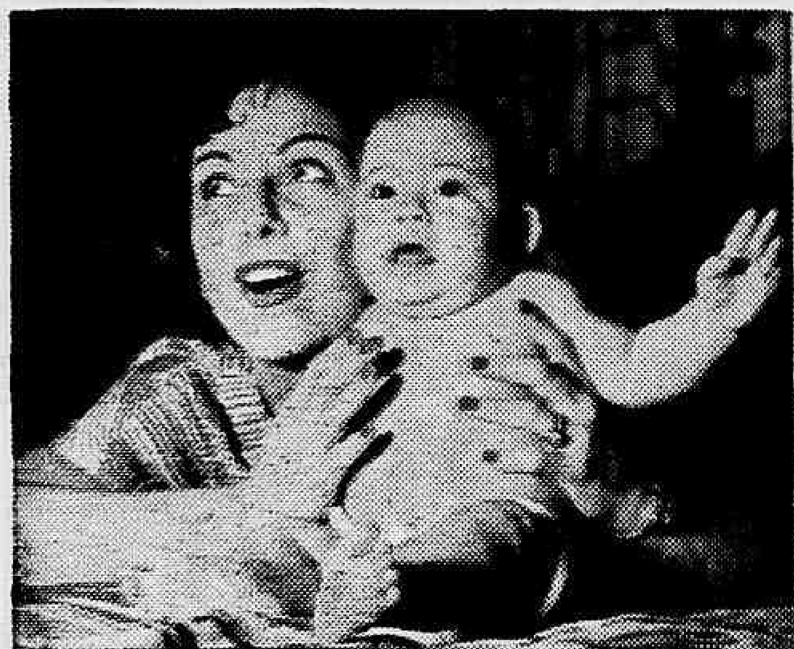
AIMÉE-
a notável estrêla do Teatro e da TV - afirma:

"Para minha filhinha, que tem a pele fina e delicada, escolhi com cuidado o sabonete mais suave - escolhi Eucalol, que é também o meu sabonete"



se você comparar, também concluirá que:

***tanto para a "mamãe" como para o "bebê"... é muito superior o balsâmico Sabonete* Eucalol**



Se o Sabonete Eucalol é bom para o seu "bebê", ainda é melhor para você. Eucalol é muito mais embelezador graças às suas balsâmicas essências de eucalipto. Eucalol deixa no corpo uma refrescante sensação de bem estar. É também muito mais econômico porque vai até o fim sem rachar. Compare... e escolha o superior Sabonete Eucalol!



Após o banho do seu bebê com o balsâmico Sabonete Eucalol, lembre-se sempre do Talco Eucalol. Um *pede* o outro. E ambos dão ao corpo um longo e permanente frescor. Levemente perfumado, o Talco Eucalol protege ainda a pele do bebê das brotoejas, assaduras e irritações. Ao mudar a fralda do seu filhinho, aplique sempre o Talco Eucalol.



Aimée é a festejada rainha do "vaudeville" no Teatro Brasileiro. Ela tem obtido triunfos notáveis com suas peças chistosas, com fundo social e de maliciosa ingenuidade. Mas acima de tudo, é mãe dedicada da linda menina Rosa Aimée. O seu sabonete embelezador — e também protetor da pele delicada da filhinha — é o balsâmico Eucalol.

Sabonete
Talco
Creme Dental
Eucalol
a trinca de saúde... bem estar e higiene de tôda a família

PRODUTOS DA PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO

Record 3.050

O CONTO DA SEMANA



*"Ganze" é o nome por que Jean Baillie designou êste lindo tailleur clássico de shantung branco, adornado de gola e punhos de veludo negro, que a sua fantasia criou. Os moldes que lhe são correspondentes são encontrados no Suplemento Sôlto. Foto Transworld especialmente de **Paris**.*

Trinta mil francos por uma vida

A. ELCY

A vida de Janine Albi era simples, dividindo-se entre a arrumação do pequeno apartamento e os trabalhos no escritório de engenharia. Seu salário não era grande, mas suas ambições se imitavam a êle, o que trazia para Janine, nos seus trinta e cinco anos, uma paz que nem todos podem ter.

Ao soar a campainha, naquela tarde, logo após sua chegada da cidade, Janine estranhou, pois não costumava ter visitas àquela hora. Enfim, só restava ver quem tocava e ela abriu a porta. Um senhor, não muito bem trajado, cumprimentou-a respeitoso e solicitou-lhe alguns minutos de atenção, pois tinha importante comunicação a lhe fazer. Ainda um tanto surprêsa daquela visita, Janine convidou-o a passar para a saleta de jantar, onde poderiam falar.

— Minha senhora — começou o homem, logo que se sentou — sua vida corre sério perigo e posso adiantar mesmo que a senhora terá, no máximo... — acentuou bem as palavras — no máximo, sete dias de vida...

Parou de falar, aguardando o efeito de suas palavras.

— Meu senhor, peço que deixe de brincadeiras. Recebi-o em minha casa acreditando que o senhor fôsse uma pessoa direita, digna de respeito, mas vejo que me enganei.

— Perdão, Sra. Janine. Estou falando sério. A senhora será vítima de um atentado dentro dêstes próximos sete dias, e sòmente eu poderei salvá-la de morte horrível e certa...

Janine passou do susto inicial a um verdadeiro pavor, empalidecendo e sentindo as palavras morrerem na sua garganta, sem poder articular uma sequer.

— Acalme-se, minha senhora. Ainda não está tudo perdido. Pagando-me uma certa importância... vamos dizer... 30 mil francos, poderá escapar sã e salva dessa conspiração contra sua vida. Pense bem e amanhã, a esta mesma hora, virei saber sua resposta.

Ainda não refeita do choque Janine viu o homem levantar-se e despediu-se dêle automàticamente, concordando com suas palavras. Tinha uma vontade imensa de ficar sòzinha para poder pensar naquilo que êle dissera.

* * *

NA manhã seguinte, enquanto se dirigia para a Chefatura de Polícia, ia mais calma, certa de que alguma providência iria ser tomada e as palavras do homem não teriam sua profecia cumprida. Explicou detalhadamente às autoridades o que acontecera e a promessa do homem de que voltaria naquele dia, à mesma hora, para saber sua resposta.

— Êsse indivíduo confiou de mais na sua simplicidade, madame, — disse-lhe o tenente que a atendeu. — Mas pode ficar certa de que estaremos vigiando seu apartamento e nada de grave lhe poderá acontecer. Haveremos de esclarecer completamente êsse caso. Receba-o como se nada tivesse acontecido, mostrando-se nervosa mesmo, para convencê-lo melhor. Enquanto isso, nós agiremos.

Os acontecimentos desenrolaram-se como o tenente previra e o portador daquela mensagem de morte foi prêso dois dias depois, porque talvez estivesse esperando que os nervos de Janine ficassem mais abalados com a demora e, dessa forma, ela concordasse mais depressa com o pagamento. O caldo, porém, entornou sôbre êle e sua prisão foi efetuada sem maiores distúrbios. Conduzido à delegacia, principiou por negar que tivesse ido à casa da Sra. Janine — "tão boa e respeitável" — com aquelas horríveis intenções. Os policiais, entretanto, não acreditaram nessa história e fizeram-no contar, com todos os detalhes, a verdade daquela ameaça. Então, o homem contou:

(*Conclui na pág.* 61)

Minha filha já tem apetite



Era criança sem vida... Fastio, falta de disposição para os estudos e até para os divertimentos infantis. Mas tive a ventura de descobrir algo novo: - A velha Emulsão de Scott. Vitaminizou o organismo, calcificou os ossos, e a criança mudou por completo. Passou a ter boas cores, a comer bem. A saúde despontou plena e vigorosa! Hoje serve de exemplo. Não há tônico mais eficaz para crianças que a

EMULSÃO DE SCOTT



TÔNICO DAS GERAÇÕES

PAPEL

DE TODOS OS TIPOS

Fornecedores do JORNAL DAS MOÇAS



Representantes:

COMP. IMPORTADORA SUECA LTDA.

Av. Rio Branco, 39 - Telefone 23-0632

RIO DE JANEIRO

Elegante blusa de tricô

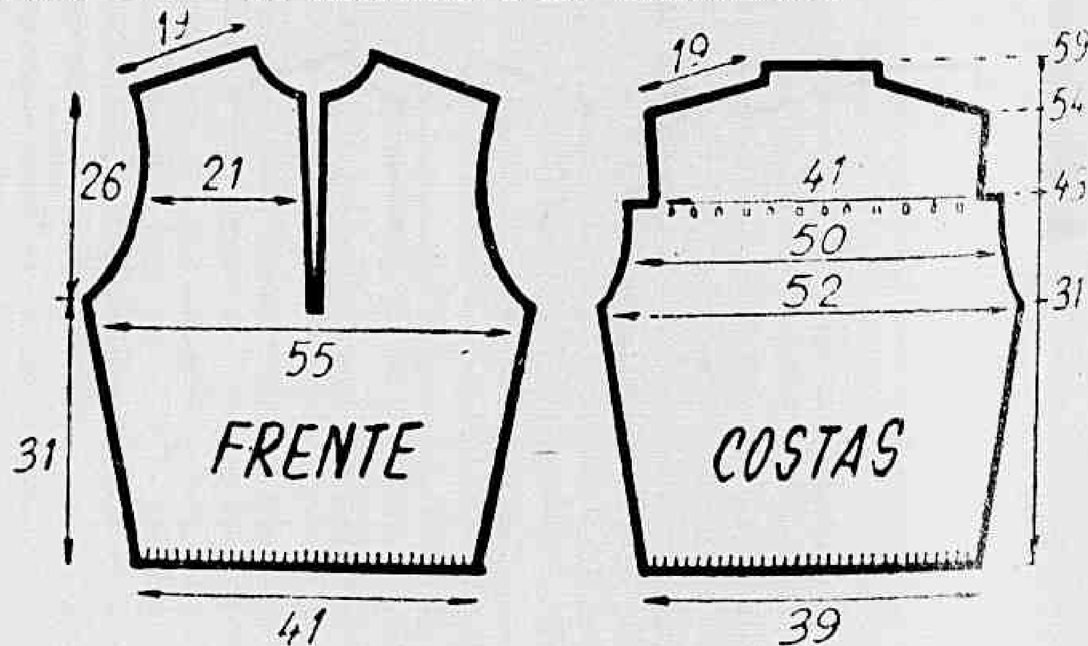


(TALHE 42)

MATERIAL NECESSÁRIO — 800 gramas de lã Pingouin fôlha morta 2 agulhas de 2 milímetros 5 de diâmetro; 2 agulhas de 3 milímetros de diâmetro; 1 fecho plástico de 28 centímetros.

PONTOS EMPREGADOS — Sanfona simples) * 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso. * — Meio — ponto tecido) 1.ª carreira: * 1 malha pelo direito, levar a lã à frente do trabalho, 1 malha deslizada pelo avêsso, passar a lã atrás do trabalho, *. 2.ª carreira: pelo avêsso. 3.ª carreira: como a primeira, invertendo os pontos.

EXEMPLO — Um quadrilátero de 5 centímetros = — 16 malhas e 27 carreiras.

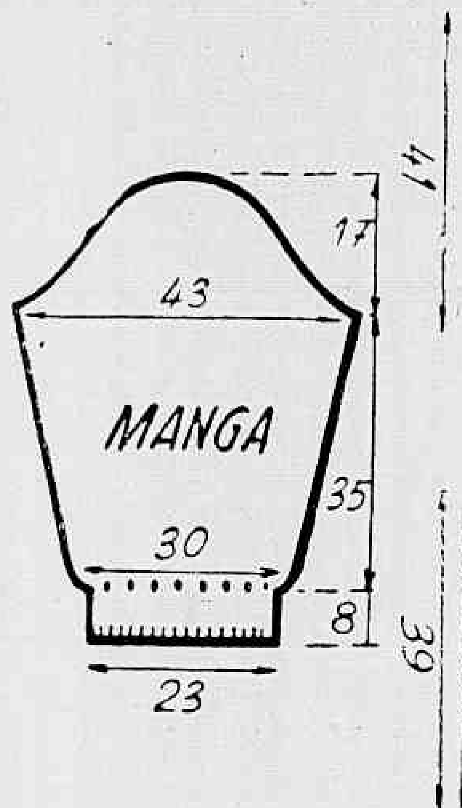


E X E C U Ç Ã O

FRENTE — Montar 130 m. com as ags. finas, tric. 4 cars. sanfonas simples. Começar o meio-ponto tecido. De cada lado, aumentar, 4 vêzes, 1 m., cada 2 cm. 8, e 19 vêzes 1 m. cada cm. A 28 cm. após o começo, dividir o trabalho em duas partes iguais (fenda do meio), continuar cada lado separadamente. A 31 cm. da base, derrubar 4 m. para a cava, após cada 2 cars.: 3 vêzes 3 m., 1 vez 2

m, 6 vêzes 1 m. e. cada 4 cars., 3 vêzes 1 m. A 17 cm. da cava, aum., 4 vêzes, 1 m., cada 2 cm. A 54 cm. da base, der. 4 m. (pescoço), depois, 8 vêzes, 2 m. cada 2 cars. A 26 cm. da cava, der. as m. restantes em 13 vêzes para a espádua.

COSTAS — Montar 124 m. com as ags. finas. Tric. 4 cars. meio-ponto tecido. Aum. de cada lado, 10 vêzes, 1 m., cada 2 cm., sanfona simples. Começar o 10 vêzes 1 m., cada cm. A 31 cm. da base, der., 3 vêzes, 1 m., cada 4 cars., de cada lado, e continuar direito. A 43 cm. da base, repartir 51 diminuições, isto sôbre o avêsso do trabalho, tricotando 2 m. juntas. Tomar as ags. de 3 mm., fazer 4 cm. direito. Aum., 2 vêzes, 1 m. de cada lado, cada 2 cm. A 54 cm. da base, der., 6 vêzes, 6 m., de cada lado, cada 2 cars., 2 vêzes 1 m. e continuar direito. Fechar as outras m. a 59 cm. da base.



MANGA — Montar 72 m. com as ags. finas. Tric. 4 cars. sanfona simples. Começar o meio ponto tecido. A 8 cm. da base, repartir 24 aumentos, tricotando. 2 vêzes, a mesma m. (1 vez pela frente, 1 vez por trás). Aum. 20 vêzes 1 m. de cada lado, cada 1 cm. 7. A 43 cm. da base, formar o arredondado, der., 2 vêzes 3 m., 2 vêzes 2 m., 2 vêzes 3 m.. 1 vez 4 m., 5 m., cada 2 cars., o resto no curso da última car.

CERCADURA — Montar 278 m. com as ags. finas. Tric 4 cm sanfona simples e der. tricotando as m. como elas se apresentam.

MONTAGEM — Juntar os lados, as espáduas. Fechar as mangas, montá-las. Coser a cercadura em volta do pescoço, formando um ângulo no interior, virá-la sôbre o direito, mantê-la por meio de pontos corridos. Colocar o fecho plástico.

Nova beleza, radiante e natural, para seu "maquillage"...

com uma base tão fina que você nem a sentirá



Antes de usar o pó de arroz, use uma fina camada de Creme V Pond's. — A cútis absorve-o ràpidamente, restando apenas uma pelicula transparente, não gordurosa, que defende a maciez da pele contra o sol e o vento. O pó de arroz adere por igual e mantém-se intacto, por longo tempo, sem rachar nem perder a côr. Você pode sair tranquila!



Diz a
Marquesa de Lèvis Mirepoix,
da aristocracia francesa:

"Bases gordurosas ou pesadas fazem mal à minha cútis. Por essa razão, o Creme V Pond's é o meu preferido: o pó permanece muito mais tempo e nem sinto essa base finíssima, quando a uso."

Durante horas e horas, o Creme V Pond's — você nem o sentirá de tão fino que é — conservará tôda a beleza inicial de seu "maquillage". Sua pele ostentará sempre uma tonalidade perfeita e regular.

Um tratamento de beleza rápido, simples e eficiente! Para dissolver as células mortas, que impedem a renovação da pele, nada melhor do que a Máscara de 1 Minuto, com o Creme V Pond's. Duas ou três vêzes por semana, cubra todo o rosto, exceto os olhos, com uma camada de Creme V Pond's. Deixe-a por 1 minuto. Ao removê-la, você notará logo o bem que a máscara fez à sua pele, dando-lhe uma aparência de frescor e juventude.





Piper, mulher fatal...



Piper, menina-moça...

PIPER LAURIE já fê

QUANDO OS SONHOS ENCHEM A ALMA DE LEMBRANÇAS — A CARREIRA DE UMA BELA "ESTRÊLA" COMEÇA EM MUITOS CAMINHOS — PARA QUEM QUER VENCER, ...O FRACASSO É INCENTIVO....

De FRED NEED, com exclusividade para JORNAL DAS MOÇAS

ESTA vida é cheia de insatisfações. Eu por exemplo, sou jornalista, o que equivale a dizer que sou uma amálgama de cão perdigueiro, de velha mexeriqueira, de palmatória do mundo, observador e onômico, de intrigante político, de espião de costureiros, de investigador de polícia, de agitador de massas. Enfim, um camarada abelhudo que vive a intrometer a colher torta em todos os assuntos e azucrinando os ouvidos das "estrêlas" cinematográficas com perguntas indiscretas e nem sempre respondíveis...

O jornalista é um sujeito poliforme, que vive na "embira" e sonhando com mundos melhores, com o restabelecimento da justiça social — que anda fraquinha, fraquinha... — e que de vez em quando vai parar nos tribunais acusado de calúnia, difamação e outros pecados. Essas acusações, é bem de ver, são, na sua maior parte, injustas e,como nas grandes histórias de Hollywood, a verdade, no fim, sempre prevalece. Volto ao assunto. Como jornalista sou tudo aquilo que acima ficou dito e muita coisa que a falta de espaço me impede de dizer. A única que não consegui ser ainda, e acho que jamais conseguirei, é ser "astro" cinematográfico. Vontade não falta e é impulsionada por dois fatores potentes como um motor a jacto: os salários fabulosos dos artistas de Hollywood e as cênas de amor com as "estrêlas" alucinantes. Em todo o caso, compreendo que, em me faltando.talento dramático, cara de "gangster" ou "sex-appel", não é nada de mais que nenhum diretor me tenha convidado para um teste. Agora, o que não conpreendo é que, uma jovem linda, estonteante, que tem tudo aquilo que as mulheres sonham ter, ou seja, rosto bonito, pernas perfeitas, busto "fiu-fiu", glória e dinheiro, queira trocar, tudo isto, para se tornar jornalista ou detetive. Positivamente, não compreendo.

PIPER LAURIE É A TAL

Pois embora pareça incrível, êsse fenônemo existe... E se existe! Está perfeitamente configurado numa silhueta "quebra-pescoços", num par de pernas maravilhosas, num rostinho encantador e até um nome tem. Chama-se Piper Laurie o fenônemo impossível. Reside em Hollywood e vocês podem vê-la em qualquer cinema, já que seus filmes correm mundo com estrondoso sucesso.

Piper não está cansada da vida de "estrêla", mas confessa que, apesar de tudo, a sua verdadeira vocação foi definida quando ainda freqüentava os bancos ginasiais. E parece que o mal é de



Piper, garota esportiva



Piper, mais ou menos ao natural

...m jornal e foi detetive

família, porque a sua irmã mais velha, Sherrye, confessa participar das mesmas predileções.

O JORNAL

Piper com a palavra:

— Pois é... É para você ver. Gosto de cinema! Sou grata a Hollywood por tudo o que me proporcionou: fama, fortuna e popularidade, que se espalha pelo mundo. Mas, se eu pudesse ser detetive particular...

Interrompe-se com um suspiro, recobra o fôlego e prossegue:

— Quando estavamos no ginásio, eu e Sherrye, fundamos um jornal. Sempre foi nossa intenção sermos jornalistas ou detetives. Talvez mesmo as duas coisas ao mesmo tempo. Trabalhavamos "duro" para tirar o nosso jornal que era distribuido entre as colegas, em troca de um "penny" para cada exemplar. Nisso sempre fomos muito severas: nada de jornalismo amador. Tinhamos aspirações mais elevadas e pretendiamos dignificar a nossa profissão, ingressando diretamente no profissionalismo e jornalismo gratuito é contra a ética profissional. No princípio, até que não andamos tão mal. Conseguimos tirar vários números do importante orgão e já haviamos conseguido realizar um capital que garantia as outras tiragens. Estava a coisa nesse pé quando Sherrye teve uma briga com o nosso principal — e único — redator. Houve cisão, desentendimentos, amuos, e o rapaz resolveu tirar outro jornal por conta própria. Sentimos a concorrência de tal como que, na falta de quem providenciasse a feitura técnica do nosso, acabamos por fechar melancòlicamente a nossa redação...

UMA AGÊNCIA FRACASSADA

Piper olhou para mim, tentando vislumbrar em minha fisionomia qualquer ar de troça. Fiquei firme e ela percebendo em meu rosto a mais cândida das admirações, resolveu prosseguir:

— Não nos abatemos com o fracasso do jornal. Se não podiamos ser jornalistas, ainda restava o recurso de sermos detetives particulares. Esquecemo-nos imediatamente das lides de imprensa e instalamos a agência. Entregamo-nos ao novo trabalho com imenso entusiasmo... — E desta vez venceram? — arrisquei.

Piper olhou-me carrancuda, voltou os olhos para o infinito e respondeu, fitando um ponto perdido no mar:

— Fechamos a agência por falta de clientes.

O DIREITO DE SONHAR

Para mudar de assunto, resolvemos pedir a Laurie umas fotografias. Ela posou com boa vontade, mas se julguei que a idéia de jornal ou agências de detetives já havia fugido de sua cabeça, estava redondamente enganado. Depois das chapas batidas, Laurie voltou para mim aquêle rostinho adorável e sentenciou com gravidade:

— Mas, deixe estar... Um dia ainda terei um grande jornal e uma agência de investigações. E pode escrever mais isto: irei buscar Sherrye para sócia...

O que fazer? Laurie é mortal, como os outros e, como os outros mortais, tem o direito de sonhar. Embora eu duvide que seus fãs permitam tais idéias...



Piper, mulher fatal...



Piper, menina-moça...

PIPER LAURIE já fê

QUANDO OS SONHOS ENCHEM A ALMA DE LEMBRANÇAS — A CARREIRA DE UMA BELA "ESTRÊLA" COMEÇA EM MUITOS CAMINHOS — PARA QUEM QUER VENCER, ...O FRACASSO É INCENTIVO...

De FRED NEED, com exclusividade para JORNAL DAS MOÇAS

ESTA vida é cheia de insatisfações. Eu por exemplo, sou jornalista, o que equivale a dizer que sou uma amálgama de cão perdigueiro, de velha mexeriqueira, de palmatória do mundo, observador e onômico, de intrigrante político, de espião de costureiros, de investigador de polícia, de agitador de massas. Enfim, um camarada abelhudo que vive a intrometer a colher torta em todos os assuntos e azucrinando os ouvidos das "estrêlas" cinematográficas com perguntas indiscretas e nem sempre respondíveis...

O jornalista é um sujeito poliforme, que vive na "embira" e sonhando com mundos melhores, com o restabelecimento da justiça social — que anda fraquinha, fraquinha... — e que de vez em quando vai parar nos tribunais acusado de calúnia, difamação e outros pecados. Essas acusações, é bem de ver, são, na sua maior parte, injustas e,como nas grandes histórias de Hollywood, a verdade, no fim, sempre prevalece. Volto ao assunto. Como jornalista sou tudo aquilo que acima ficou dito e muita coisa que a falta de espaço me impede de dizer. A única que não consegui ser ainda, e acho que jamais conseguirei, é ser "astro" cinematográfico. Vontade não falta e é impulsionada por dois fatores potentes como um motor a jacto: os salários fabulosos dos artistas de Hollywood e as cênas de amor com as "estrêlas" alucinantes. Em todo o caso, compreendo que, em me faltando talento dramático, cara de "gangster" ou "sex-appel", não é nada de mais que nenhum diretor me tenha convidado para um teste. Agora, o que não conpreendo é que, uma jovem linda, estonteante, que tem tudo aquilo que as mulheres sonham ter, ou seja, rosto bonito, pernas perfeitas, busto "fiu-fiu", glória e dinheiro, queira trocar, tudo isto, para se tornar jornalista ou detetive. Positivamente, não compreendo.

PIPER LAURIE É A TAL

Pois embora pareça incrível, êsse fenônemo existe... E se existe! Está perfeitamente configurado numa silhueta "quebra-pescoços", num par de pernas maravilhosas, num rostinho encantador e até um nome tem. Chama-se Piper Laurie o fenônemo impossível. Reside em Hollywood e vocês podem vê-la em qualquer cinema, já que seus filmes correm mundo com estrondoso sucesso.

Piper não está cansada da vida de "estrêla", mas confessa que, apesar de tudo, a sua verdadeira vocação foi definida quando ainda freqüentava os bancos ginasiais. E parece que o mal é de



Piper, garota esportiva



Piper, mais ou menos ao natural

m jornal e foi detetive

família, porque a sua irmã mais velha, Sherrye, confessa participar das mesmas predileções.

O JORNAL

Piper com a palavra:

— Pois é... É para você ver. Gosto de cinema! Sou grata a Hollywood por tudo o que me proporcionou: fama, fortuna e popularidade, que se espalha pelo mundo. Mas, se eu pudesse ser detetive particular...

Interrompe-se com um suspiro, recobra o fôlego e prossegue:

— Quando estavamos no ginásio, eu e Sherrye, fundamos um jornal. Sempre foi nossa intenção sermos jornalistas ou detetives. Talvez mesmo as duas coisas ao mesmo tempo. Trabalhavamos "duro" para tirar o nosso jornal que era distribuido entre as colegas, em troca de um "penny" para cada exemplar. Nisso sempre fomos muito severas; nada de jornalismo a m a d o r. Tinhamos aspirações mais elevadas e pretendiamos dignificar a nossa profissão, ingressando diretamente no profissionalismo e jornalismo gratuito é contra a ética profissional. No princípio, até que não andamos tão mal. Conseguimos tirar vários números do importante orgão e já haviamos conseguido realizar um capital que garantia as outras tiragens. Estava a coisa nesse pé quando Sherrye teve uma briga com o nosso principal — e único — redator. Houve cisão, desentendimentos, amuos, e o rapaz resolveu tirar outro jornal por conta própria. Sentimos a concorrência de tal como que, na falta de quem providenciasse a feitura técnica do nosso, acabamos por fechar melancòlicamente a nossa redação...

UMA AGÊNCIA FRACASSADA

Piper olhou para mim, tentando vislumbrar em minha fisionomia qualquer ar de troça. Fiquei firme e ela percebendo em meu rosto a mais cândida das admirações, resolveu prosseguir:

— Não nos abatemos com o fracasso do jornal. Se não podiamos ser jornalistas, ainda restava o recurso de sermos detetives particulares. Esquecemo-nos imediatamente das lides de imprensa e instalamos a agência. Entregamo-nos ao novo trabalho com imenso entusiasmo... — E desta vez venceram? — arrisquei.

Piper olhou-me carrancuda, voltou os olhos para o infinito e respondeu, fitando um ponto perdido no mar:

— Fechamos a agência por falta de clientes.

O DIREITO DE SONHAR

Para mudar de assunto, resolvemos pedir a Laurie umas fotografias. Ela posou com boa vontade, mas se julguei que a idéia de jornal ou agências de detetives já havia fugido de sua cabeça, estava redondamente enganado. Depois das chapas batidas, Laurie voltou para mim aquêle rostinho adorável e sentenciou com gravidade:

— Mas, deixe estar... Um dia ainda terei um grande jornal e uma agência de investigações. E pode escrever mais isto: irei buscar Sherrye para sócia...

O que fazer? Laurie é mortal, como os outros e, como os outros mortais, tem o direito de sonhar. Embora eu duvide que seus fãs permitam tais idéias...

VIAJANDO PELO BRASIL

Entramos hoje, caros companheiros de "viagem", pela Região Centro-Oeste, onde vamos mostrar, para início de nossa penetração por êsses rincões brasileiros ainda mais desconhecidos do que por aquêles que já passamos, certos costumes essenciais à vida e aos hábitos dos habitantes dessa região.

Por essa narrativa chegamos à conclusão de que, embora obsolétos, certos meios de comunicação, ainda, são feitos com a utilização do boi. E o

BOIS DE SELA

quem vai descrever é

Virgílio Correia Filho

A vida humana, ao afeiçoar-se a cada região natural, em que se fixe, não tarda a criar para a sua serventia adequado meio de transporte, cuja ilimitada variedade por assim dizer caracteriza as peculiaridades locais.

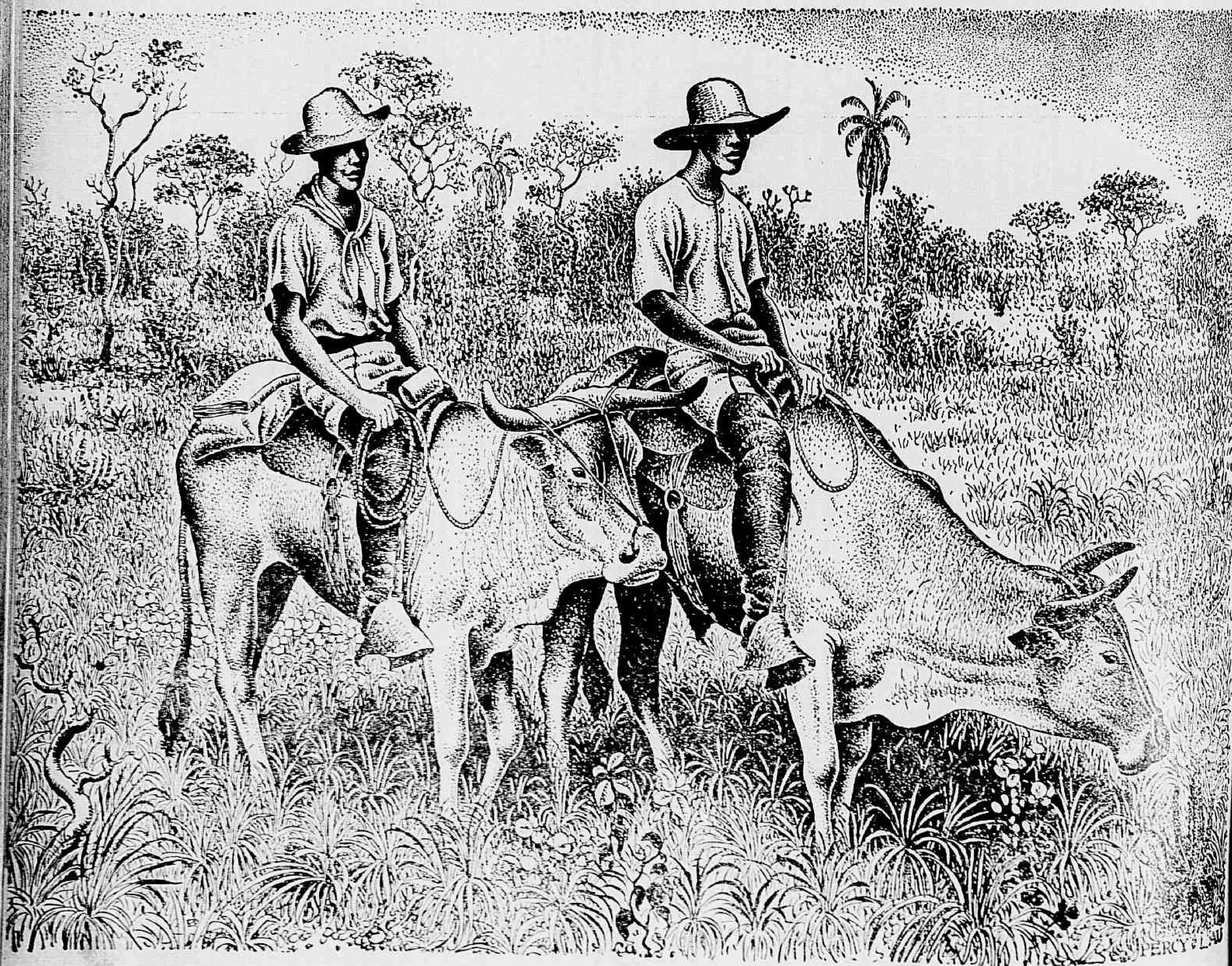
Assim é que vemos de um extremo ao outro da escala dos climas, entre a fria Escandinávia e a tórrida África, o homem valer-se do *ski*, acondicionado a deslizar sôbre o gêlo, como do camêlo, que o transporta com segurança pelo areal adusto, onde seria impossível o trânsito de maneira diversa. Embora livre de variações excessivas, comparáveis aos exemplos citados, o Brasil comporta, em seu imenso território, modalidades singulares de condições mesológicas, de que rompe a diferenciação nos processos de locomoção.

De princípio, os naturais apenas praticavam a caminhada a pé, em seus trilhos de índios, quando se não utilizavam também da navegação, em suas igaras de acabamento mais ou menos tôsco, ou aperfeiçoado, conforme a tribo a que pertencessem.

O colono lusitano trouxe as caravelas para navegar pelo mar e os cavalos para as viagens por terra, além dos bovinos que se encarregariam, jungidos aos carros de eixo móvel.

E da combinação de tais elementos, resultaria, antes da era da via férrea, do automobilismo, da aviação, diversidade apreciável de características em matéria de transporte.

Nas coxilhas gaúchas, de horizontes sem fim, o cavalo fêz-se companheiro inseparável do povoador, tanto nas atividades pacíficas dos campeios, como igualmente nos reencontros guerreiros, rematados por aniquiladoras cargas de cavalaria.



A indumentária do cavaleiro, em tal ambiente alegre, tornou-se festivamente decorativa, em contraste com a do vaqueiro nordestino, que se enroupa de couro para se defender contra as agressões das caatingas, a que não resistiriam os amplos trajes gaúchos.

Na planície amazônica, ou mais amplamente, nas bacias hidrográficas de utilização intensa como vias de comunicação mais freqüente, a terminologia local, a que se acostumaram os ribeirinhos do Amazonas, como os do Cuiabá, designa a canoa ligeira, de madeira de um só tronco, pelo mesmo vocábulo — "montaria" — que entre os cavalerianos indica o animal em que cavalgam.

Onde, porém não pode ela transitar, ainda que de pequeno porte, nem se encontram eqüinos, a necessidade premente de transporte sugeriu outros expedientes.

Assim ocorreu na ilha do Marajó, depois que as opulentas fazendas pastoris sofreram a devastação da peste de cadeiras, que lhe dizimou, em 1826-1836, a "raça cavalar", consoante afirmativa d Ferreira Pena. Daí se propagou no alto Amazonas e Peru, donde arqueou para Chiquitos, na Bolivia. Cruzando a fronteira, penetrou, já em 1851, pela fazenda nacional de Casalvasco, em Mato Grosso, de cujos pantanais se assenhoreou, para lhes aniquilar a criação indefesa.

Como fôssem imunes os bovinos à epizoótia fatal, recorreram os campeiros à sua resistência, já comprovada na tração de carros pesados, e em cargueiros, mais ágeis nos terrenos brejosos.

E amansados a propósito, substituiram os solípedes, que a *tripanosomiase* devastara.

A gravura exibe cena trivial em parte do pantanal matogrossense e regiões vizinhas, a que se propagou o emprêgo do boi como animal de sela.

Nenhuma alteração maior no arreio usual na região. Apenas se verifica a substituição do freio pela argola de correia, através do furo na cartilagem do septo nasal, em que se apoia a corda, à guisa de rédea, uma de cujas extremidades enlaça o boi pelos chifres, e volta às mãos do montador, que por êsse meio dirige fàcilmente o animal, em cujo lombo se enforquilhou.

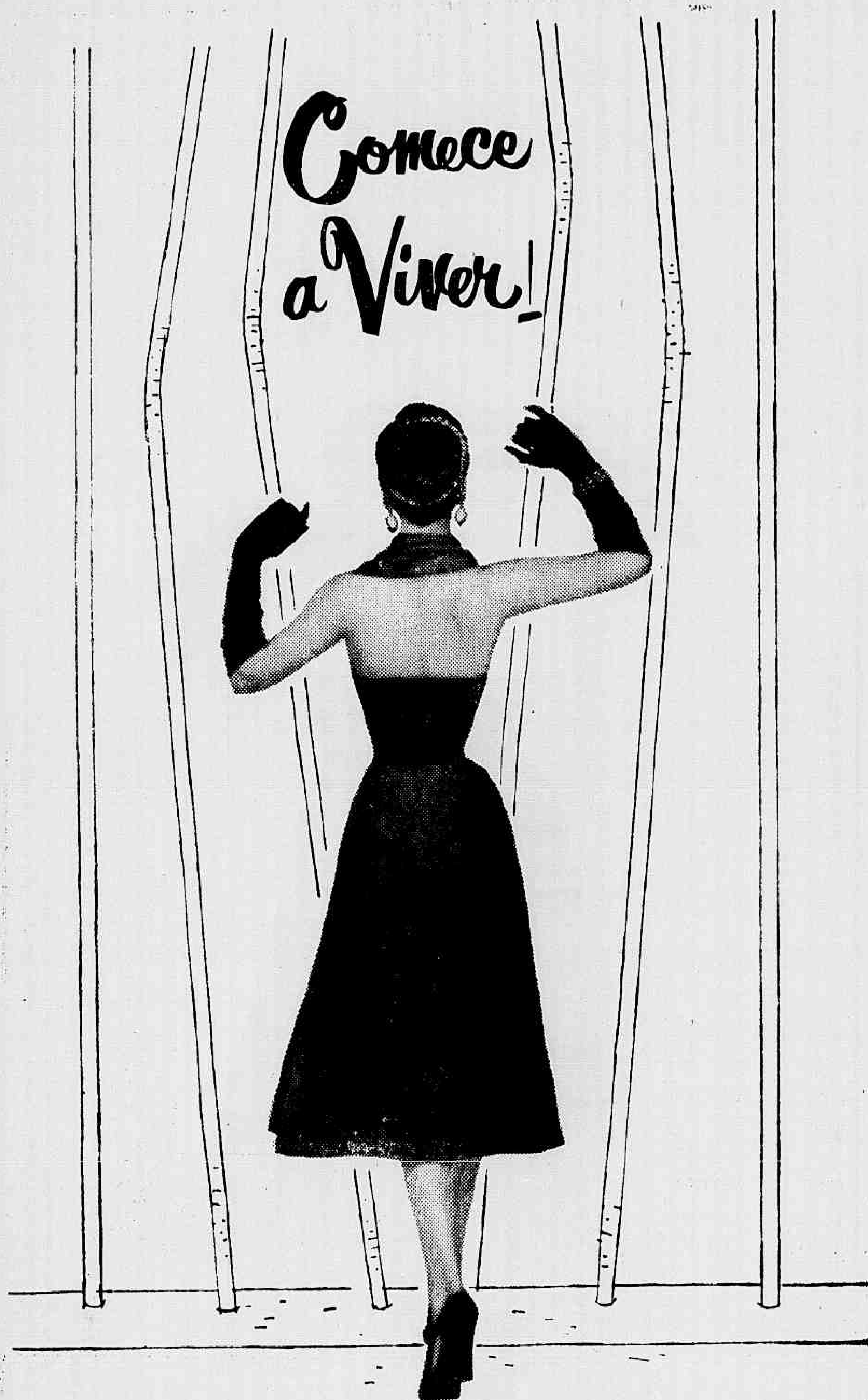
Outros, em vez da sela, que exige mansidão, e passo adequado, recebem de preferência, a cangalha, que os transforma em cargueiros, como se fôssem muares.

De qualquer modo, sejam destinados a substituir a cavalhada, que pereceu, ou as tropas insuficientes, os bois que se deixam domar para o transporte de cargas ou passageiros, no seu dorso escorregadio, põem de manifesto a providência de que se valeu o homem para possuir a sua montada, onde não encontrasse eqüinos em número suficiente para o serviço de transporte.



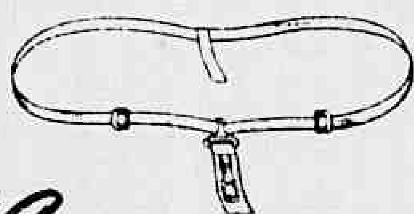






Goze a liberdade que jamais pensou alcançar. Aproveite as vantagens de Modess, a proteção higiênica da mulher moderna. É completamente invisível. Fantàsticamente absorvente. Leve como uma pluma. Incrìvelmente confortável. Absolutamente seguro. Nada para lavar — é usado uma só vez. E... custa tão pouco! Ao comprar basta dizer Modess!

Modess



P.S. Para confôrto ainda maior, use o Cinto Modess



CUIDADOS COM O FERRO DE ENGOMAR

Devem ser evitadas as pancadas nos ferros de engomar, porque provocam curtos-círcuitos, obrigando a consertos constantes e despesas evitáveis. Não se deve, outrossim, enrolar o fio em redor do ferro enquanto esteja quente o mesmo, a fim de evitar que sua capa se desfaça.

ROUPA PERFUMADA

O melhor meio de perfumar a roupa é deitar-lhe umas gotas da essência preferida na ocasião em que vá passá-la a ferro, pois, assim, o tecido fica mais bem impregnado do perfume desejado.

BRINCANDO À MESA

Causa má impressão a pessoa que se entretém à mesa retorcendo pontas de guardanapos ou batendo como em tambor com os talheres nos pratos ou na própria mesa. São coisas que parecem de somenos importância, mas que definem a qualidade de quem pratica êsses gestos

A VIDA DO SABÃO

Nesta época em que os conselhos sôbre Economia Doméstica devem ser lidos todos os dias pela manhã tôda dona de casa precisa saber que o sabão colocado em lugar úmido dura muito menos que o que se coloca em lugar sêco.

O MÉTODO É UM GRANDE FATOR DE FELICIDADE

A dona de casa que sabe dividir os dias da semana para cumprimento de seus misteres domésticos é uma dama **quase feliz**. São tantas as preocupações que a vida atual nos brinda que é forçoso metodizar nossos hábitos, a fim de que não tumultuemos o curso de nossa vida e possamos, outrossim, reservar um pouco de tempo para nossas meditações e distrações. Conseguir seguir à risca um sistema de vida é conquistar um fator de vitória.

O Jornal da Mulher

Direção de YARA SYLV[illegible]



REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS

RIO 26 DE AGOSTO DE 954
ANO XXV — N.º 1754

JEAN PATOU sempre nos apresentando criações maravilhosas nos mostra neste foto Carlot um vestido próprio para as primeiras horas da noite. Êle é todo de renda branca, com um laço de "moire" branco. Sem estilo é simples sendo um pouco armado sob a cintura, o que lhe aumenta a graciosidade.

DETALHES INÉDITOS

667) Vestido de otomã, gênero chemisier, guarnecido de passamanaria. Mangas 3/4 bufantes. Saia em forma. 668) Vestido de jérsei ornamentado de um reverso de veludo contrastante na gola montante assimétrica. Cava baixa. Punhos e cinto de veludo. 669) Vestido esporte de lã quadriculada mostrando efeito de bolsos só de um lado. Pequena gola montante. Cava baixa. Largo cinto. 670) Vestido de flanela guarnecido de uma gola arredondada e tiras de tricô. Fechamento por botões. Saia



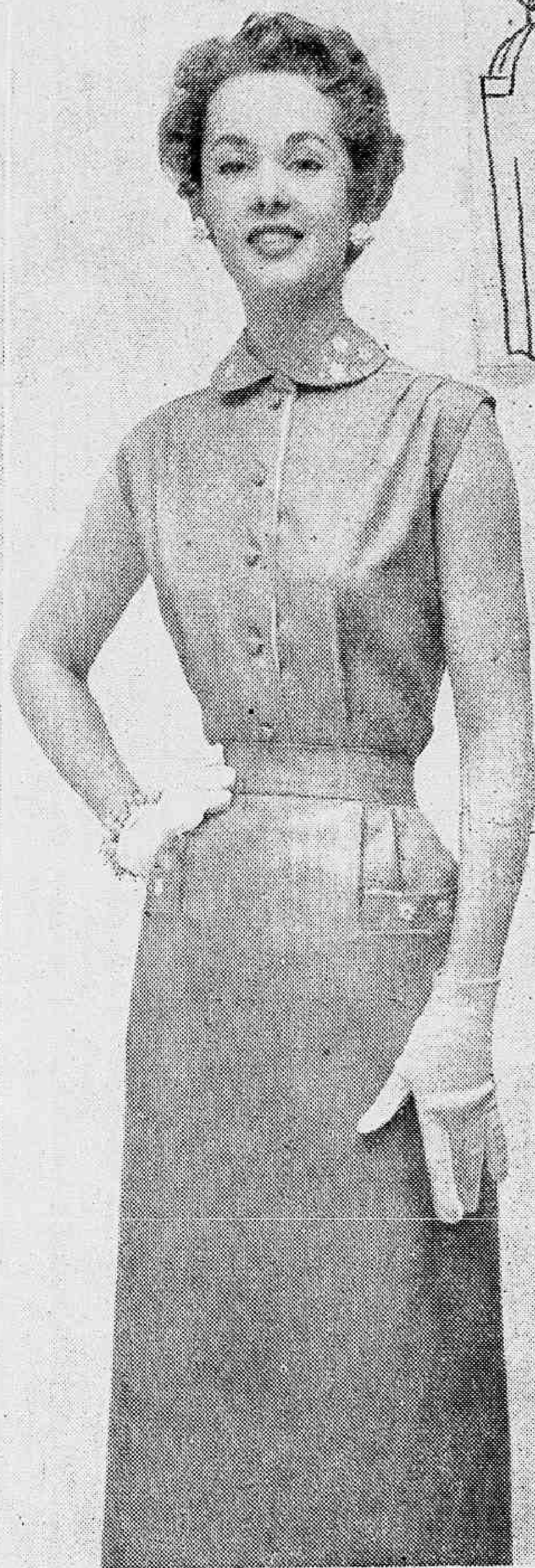
com corpete estilo princesa. 671) Tailleur de tweed guarnecido de astracã na gola e nos punhos. Pala arredondada ressaltada pela cava bem baixa. Saia bufante em forma.

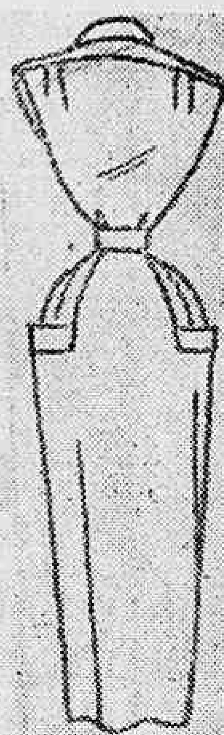
Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

GRANT é o criador dêste vestido de algodão brilhante, estampado. Fechado na frente por pequenos botões pérola. O casaquinho de algodão preto, é forrado e debruado com o mesmo tecido do vestido.

Juvenilidade







JOSETTE FROCKS criou e Neopress nos apresenta este "two-piece" de algodão azul claro adornado na gola e nos bolsos por florinhas brancas.

Aquêle que espera a felicidade não sabe o que espera; é uma mulher solteira que ao cair das tardes espera o marido.

* * *

A maior alegria e o maior orgulho de u'a mãe é ser admirada por seus filhos.

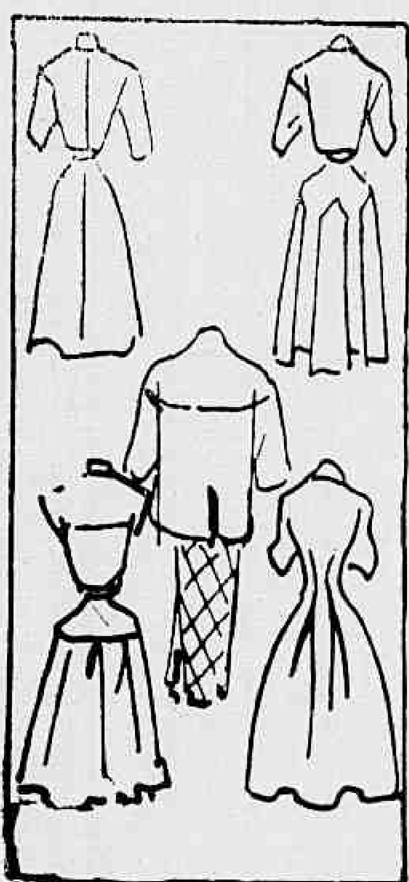
ESTABELECIMENTOS
CH. LORILLEUX S. A.
Tintas para impressão:
Tipografia — Litografia
Rotogravura
R. Pereira de Almeida, 27 Rio
Tel. 28-2606

Para que o amor tenha longa duração é preciso que não comece como um furacão.

* * *

E' preferível desfazer a companhia de barriga cheia do que fazer em nossa casa uma desfeita.





Saltos baixos...

Paris aconselha, como vêem nesta página, os sapatos de saltos baixos, e cria novas linhas para os vestidos que os devem acompanhar. Vejamos:

755 — Vestido gênero "chemisier", com pequenos bolsos guarnecendo o busto. Pespontos na gola e bolsos. 756 — Outro "robe-chemisier" em tecido listrado vermelho e branco. Efeitos de recortes e panos nos dois sentidos. 757 — Pequeno vestido azul, sem mangas. Recortes na pala, sôbre os quadris e na cintura, fingindo cinto, com dois botões. Pespontos variados e bolsos. 758 — Vestido de seda exótico de efeito de corpete. Ninhos de abelha. 759 — Casaco com uma costura nas costas e manga fendida. Efeito de pespontos sôbre um vestido em tecido de grandes quadrados com grupo de pregas laterais.

E' forçoso que a mocidade **aprenda que: não deve** o homem **casar com** moça que goste de **renda.**

Os esmaltes alaranjados tiram a vida das mãos, conferem a estas uma tonalidade francamente desfavorável.

Quase tôda pessoa **que tem** os **dedos das mãos** muito **apertados ou torcidos** como garras é av... **renta.**

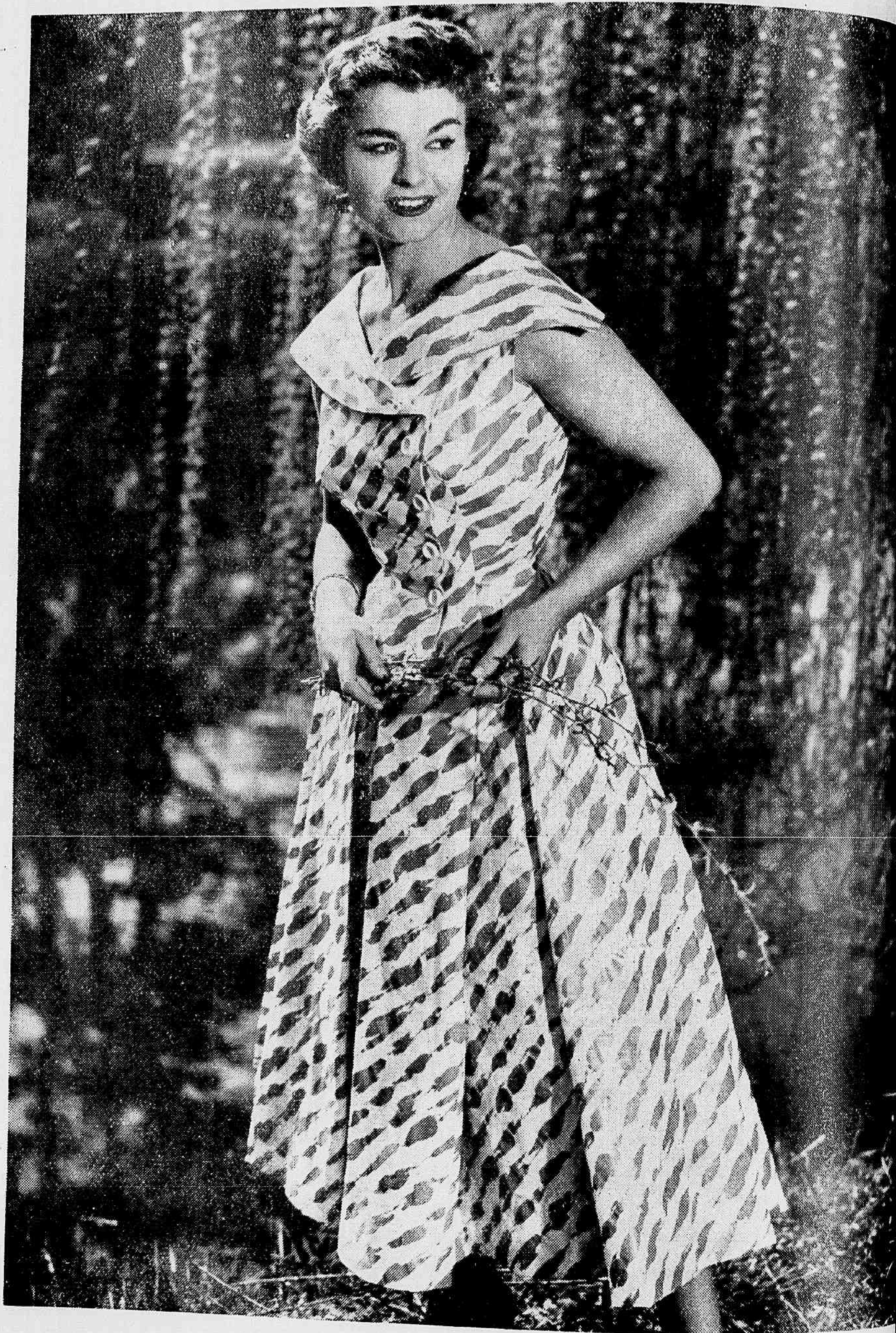


O segundo é de flanela, com gola alta, fechada por um botão de vidro. Efeitos recortados nas mangas e bolsos erticais.



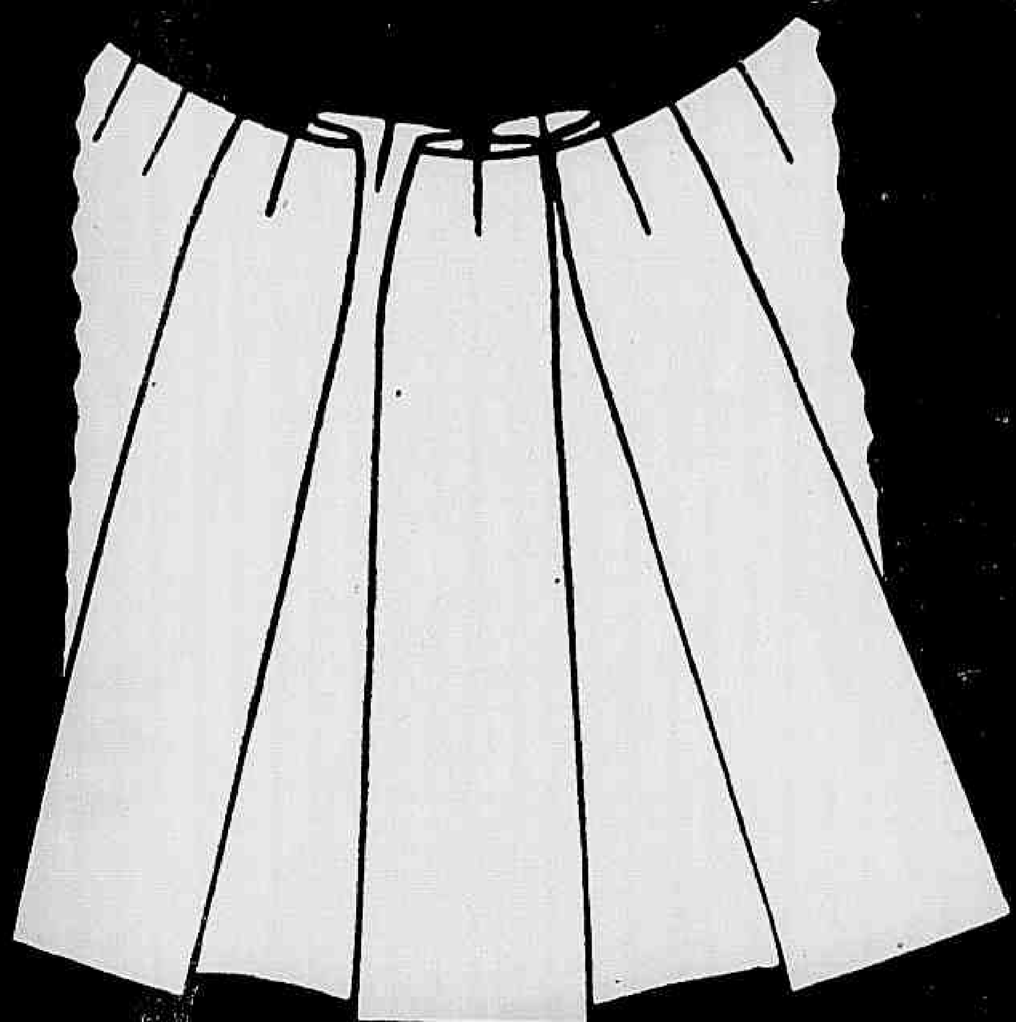
Para os dias muito frios, ou mesmo para as eitoras que estão preparando para excursionar, qui estão dois elegantes casacos de linhas originais.

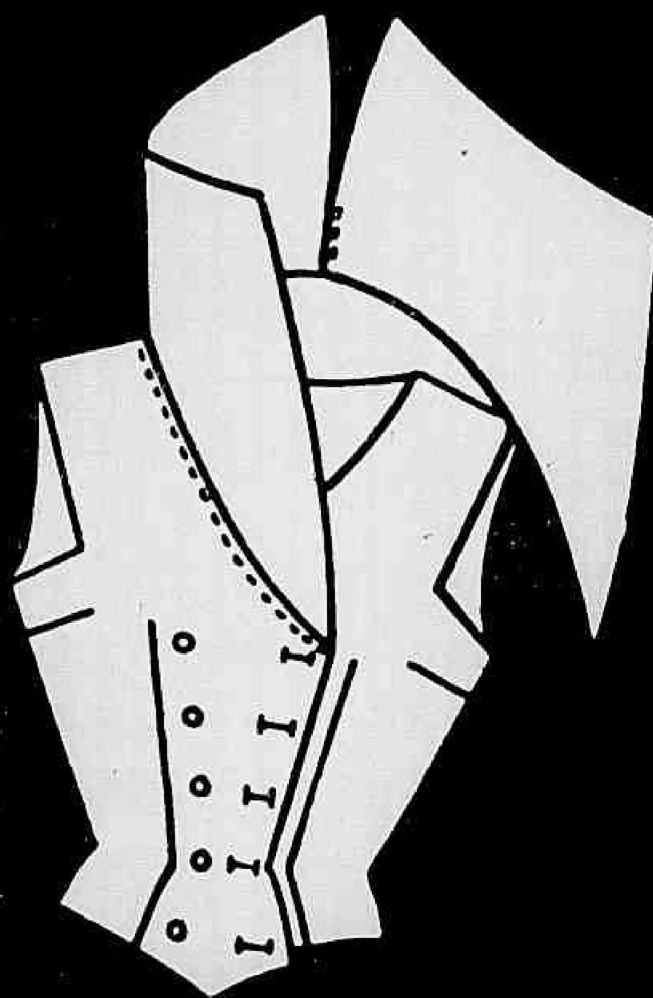
O primeiro é algodão quadriculado, fechado or quatro botões de couro e um cinto do mesmo ecido. Gola bem larga que poderá ser cruzada. randes cavas e bolso recortado.

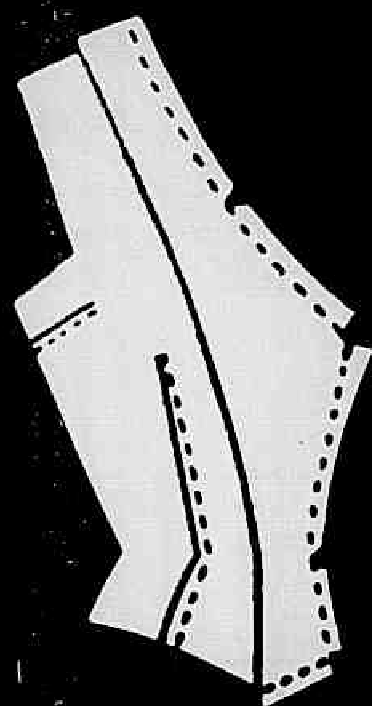


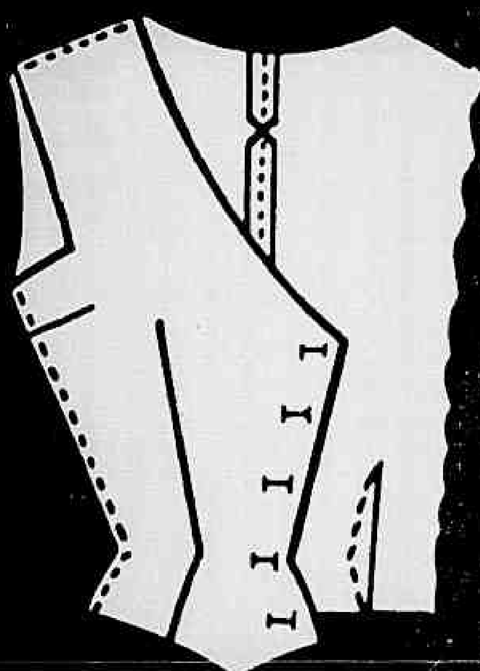
O vestido e o seu molde em miniatura

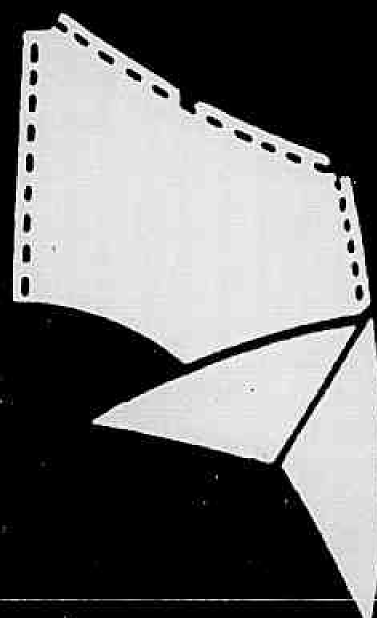
Apresentamos o vestido e o seu molde em miniatura para facilitar, em muito a sua

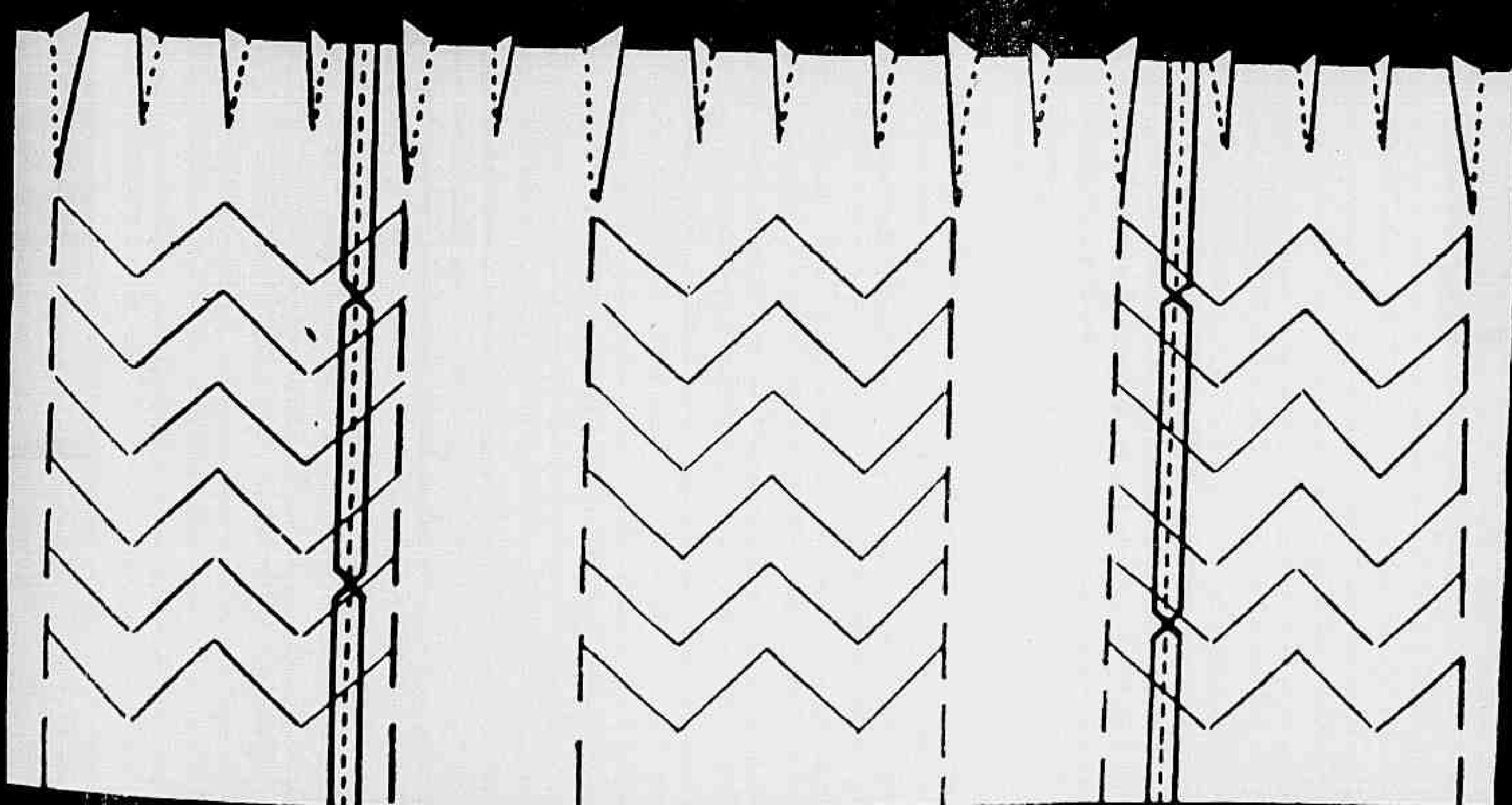












execução. *O tecido poderá ser de algodão estampado. O corpo muito jovial é cruzado e termina em forma de colête. Gola quadrada sôbre os ombros, aberta atrás com duas partes, A saia muito ampla é feita com prégas chatas a tôda a volta: as pinces presas sôbre as pregas e em baixo delas afinam a cintura.*

Criações de Tacosa



423 — Mui gracioso, de gola arredondada, fechado por 8 botões no busto e 2 na cintura. **424** — Duas peças. Linha princesa. O casaquinho estreito é adornado por um laço e nos punhos com o mesmo tecido da saia. **425** — Tailleur bem clássico. Pregas em faie na saia. **426** — Ensemble do qual o corpo e o fôrro são estampados. Saia com efeito de corpete no alto, fechado por duas carreiras de botões. **427** — Vestido decotado, guarnecido de pregas que se prolongam até aos quadris. Saia ampla.

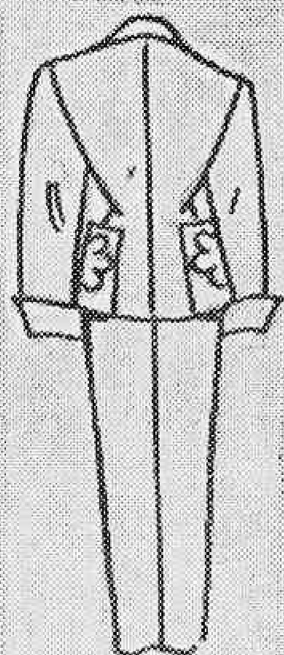
O primeiro número do jornal inglês "The Times" apareceu no primeiro dia do ano de mil setecentos e oitenta e oito.

Quem pretende realizar alguma coisa deve começar por contar consigo mesmo, contar mesmo com a totalidade de sua capacidade e de sua energia. Aquêle que espera realizar o que pretende contando com outras pessoas nada realizará.

Desenhos de Blauner









Aqui estão dois modelos criados por Blauner, um dos mais famosos estilistas do mundo que, remetidos por Neopress, são apresentados por nós com inteira exclusividade.

Em cima vemos um "tailleur" clássico em tecido "quadrillé". Saia reta e jaqueta ajustada, estilo colête com falsos bolsos, punhos virados e botões quadrados na frente sôbre os falsos bolsos. E reparem na sombrinha... Embaixo temos um "tailleur" de tropical próprio tanto para as tardes como para noite. Bolsos sôbre os quais vemos uma aplicação do mesmo tecido, acentuam ligeiramente a cintura. 6 botões e alamares.

Se você não obteve aumento de salários e não pode, pois, comprar um filtro, ferva sempre a água que vai beber.

* * *

Quem conta um conto aumenta um ponto, mas há muitos que contam um conto e tiram algum dêste conto.

A mulher gestante, se quiser que seu filho não se solte, deve passar a maior parte do tempo ao ar livre, pois, do contrário pode tornar-se uma escrava de doenças.

* * *

Em terra de cegos não é difícil ser ditador.

Não se azede se lhe disser que a laranja, o limão, a tangerina e a turanja não são prejudiciais ao organismo por serem frutas azedas.

* * *

Quem não tem vintém como pode poupar vintém para ganhá-lo?

A TELEVISÃO *por* DENTRO

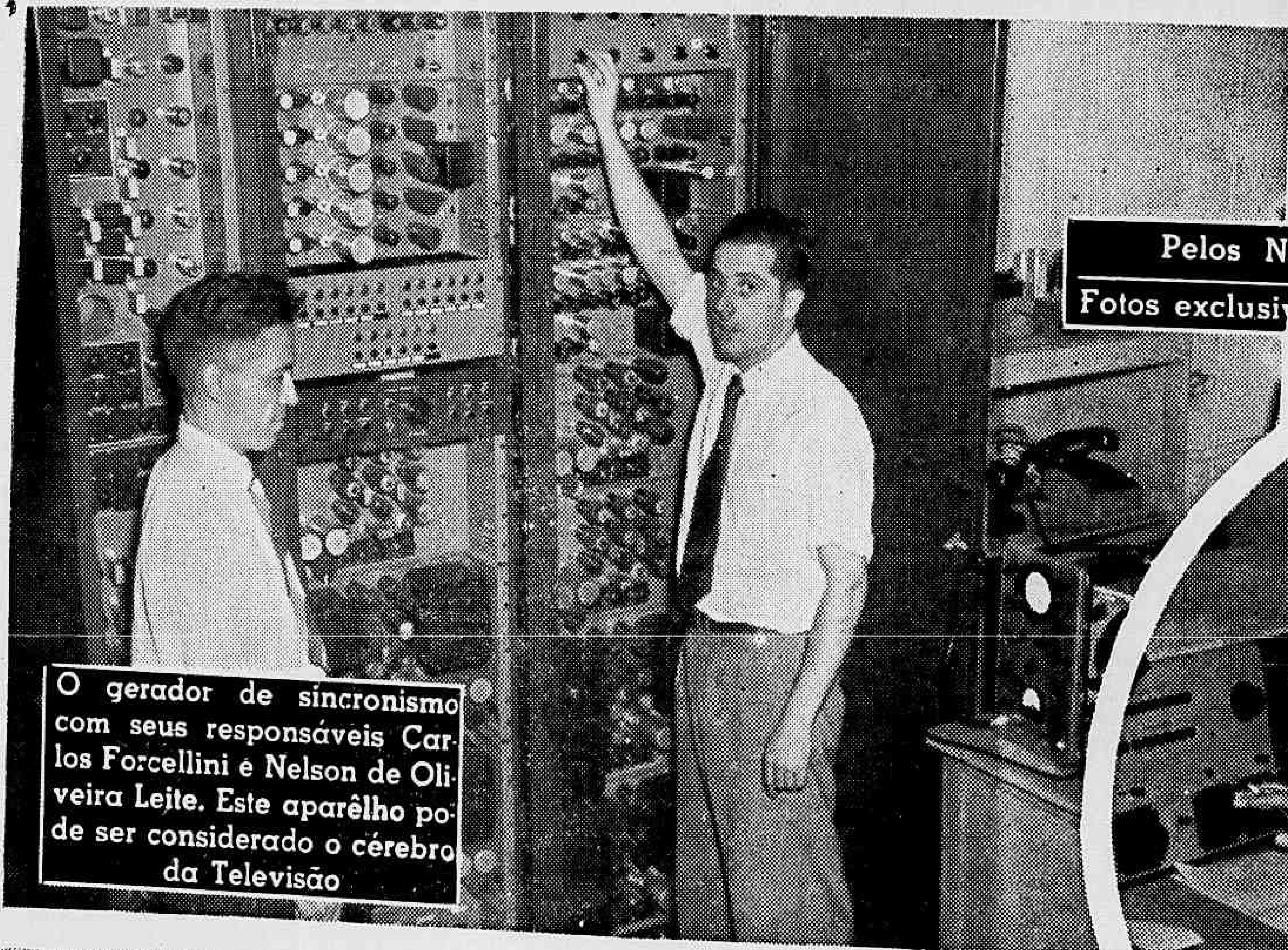


Três câmaras de TV com os operadores Arnaldo Jorge, Alfredo Cini e Nivaldo Matos. Cada câmara com quatro lentes e seis controles de imagens. Ao alto a "girafa" com Zigomar...

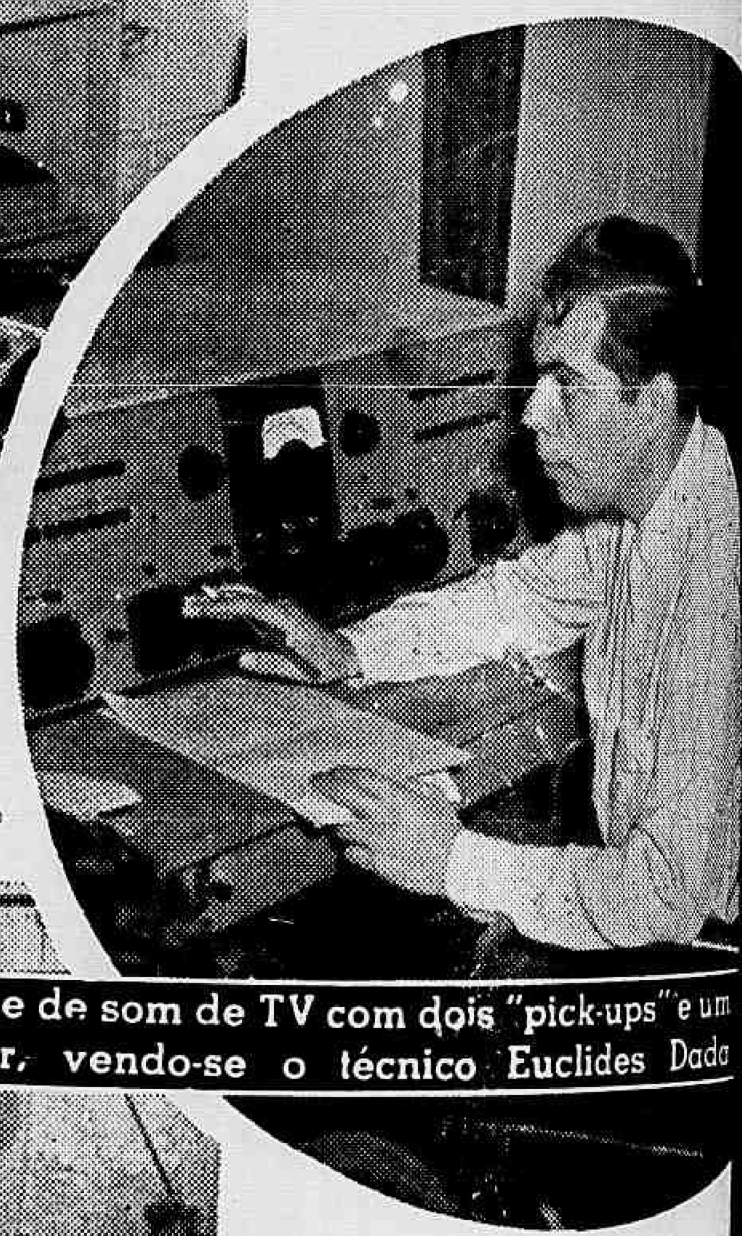
Pelos Nossos Enviados Especiais
Fotos exclusivos para JORNAL DAS MOÇ

A televisão, a nova ma vilha do século cuja reali de devemos aos estudo pesquisas de Philo Far worth e Vladimir Zwory conta atualmente no Bra com quatro estações. Ref mo-nos à TV Tupi do Rio TV Paulista, a TV Record e TV Tupi de São Paulo.

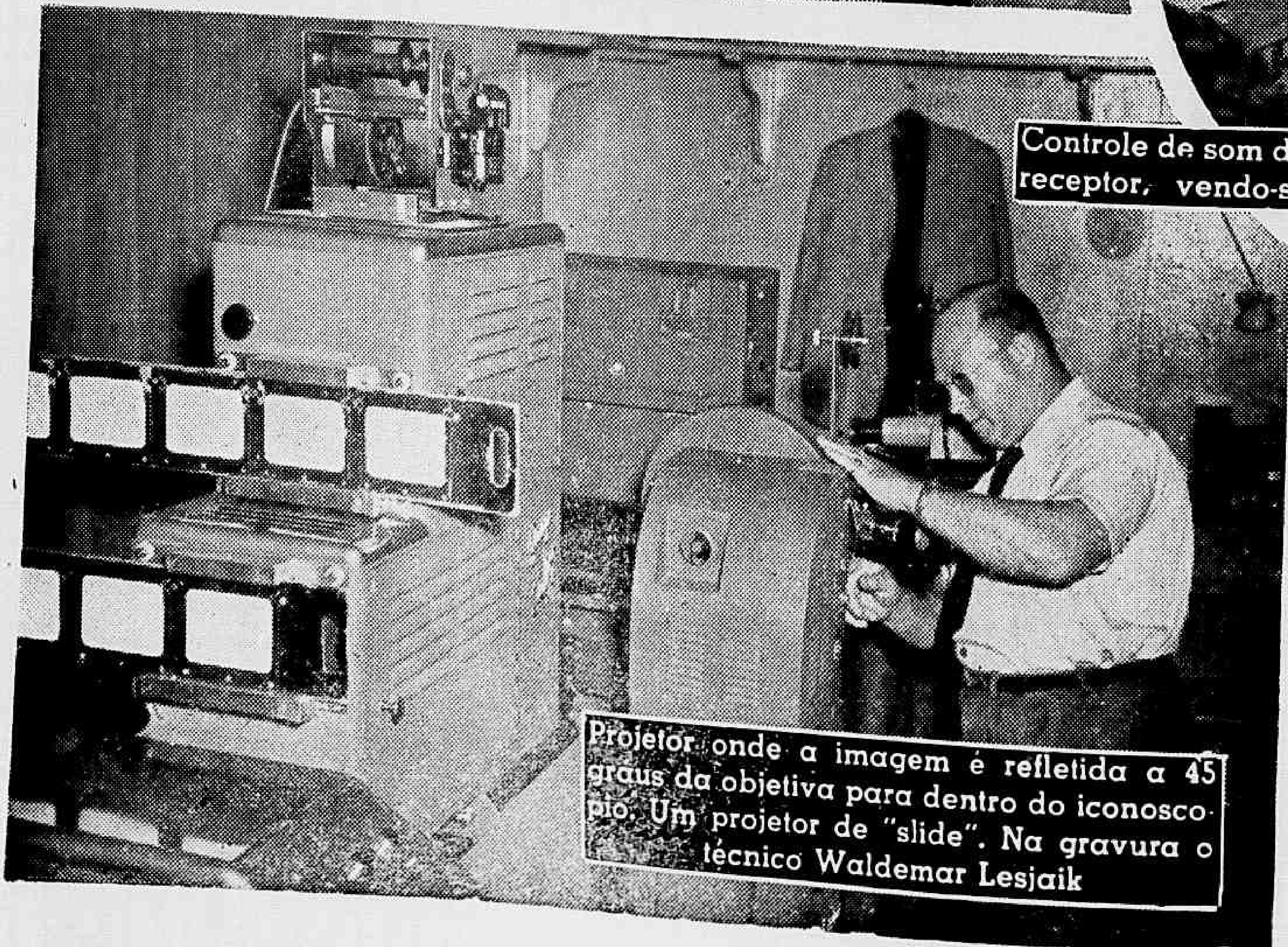
Anuncia-se porém, a ina guração de novas estações n Rio e em São Paulo. Verific se assim, que a complicada in venção nascida da criação d válvula dissetora da imagem



O gerador de sincronismo com seus responsáveis Carlos Forcellini e Nelson de Oliveira Leite. Este aparêlho pode ser considerado o cérebro da Televisão



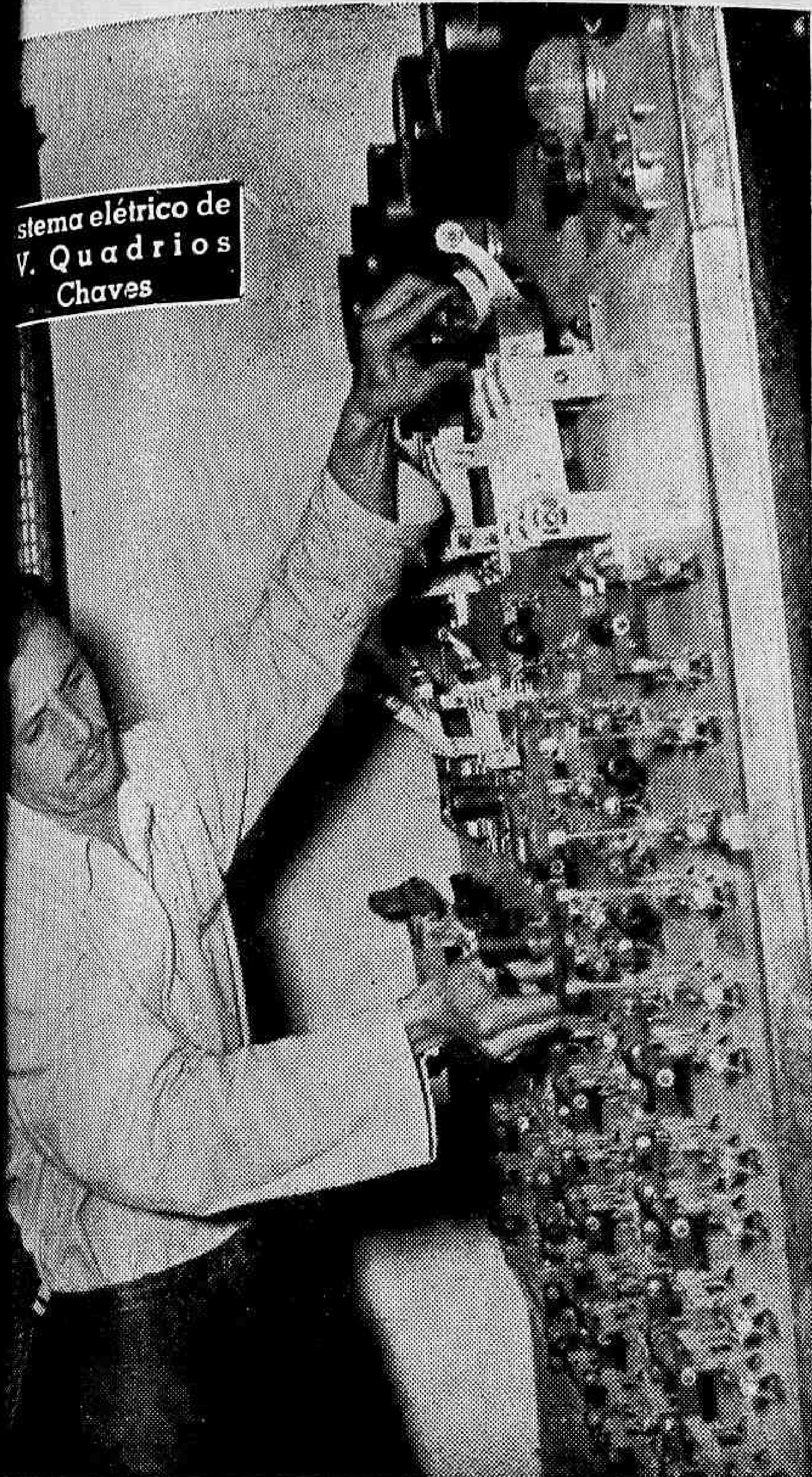
Controle de som de TV com dois "pick-ups" e um receptor, vendo-se o técnico Euclides Dada



Projetor onde a imagem é refletida a 45 graus da objetiva para dentro do iconoscopio. Um projetor de "slide". Na gravura o técnico Waldemar Lesjaik

pelo seu próprio desenvolvi mento, vem tendo uma aceita ção favorável em nosso país contando com um sem núme ro de tele-espectadores.

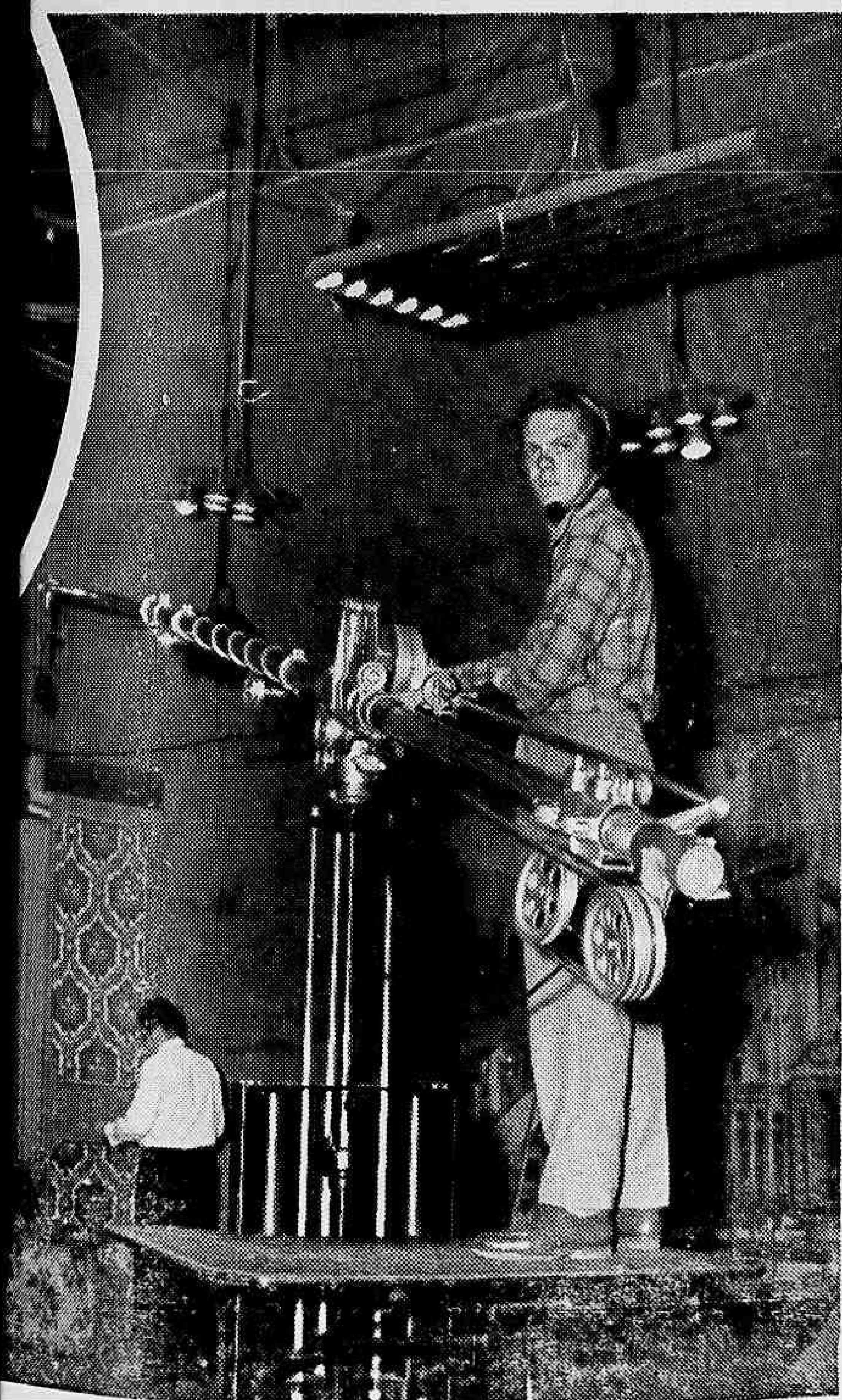
O que há de verdade, é que já estamos atravessando o período de infância da TV no Brasil, onde programas apre sentados vêem progredindo progressivamente. Eis o que verificamos no setor carioca principalmente na "Histór



stema elétrico de
V. Quadrios
Chaves



Controle de vídeo, cinco ao todo, um para caaa câmara e ainda: um para filmes e outro para diretor de "switch". Na foto José Louro, Galon, Gabus Mendes, Igold e Euclides Dada



do Teatro Universal" interpretado por artistas de méritos como Heloisa Helena e Paulo Pôrto. Há uma sensivel melhora na montagem, luz, cenários, sonoplastia, procurando galgar um nível mais elevado no campo da televisão eletrônica.

Em São Paulo encontramos grandes intérpretes, grandes programas e uma grande estação de TV: a Tupi no alto do Sumaré.

Entre os programas podemos mencionar os que se relacionam com o drama, a alta-comédia, a burleta, o "vaudeville" e o "sketch" Há também as grandes reportagens esportivas, políticas e sociais. Em suma, em seus diferentes setores a TV Tupi de São Paulo, conta com uma eficiente equipe de técnicos, técnicos que são infelizmente os heróis desconhecidos do grande público

Graças a aquiescência de Cassiano Gabus Mendes, diretor-artístico de TV e de Luiz Galon, seu assistente, pôde JORNAL DAS MOÇAS focalizar para os seus leitores a TV por dentro — a grande realidade na metrópole bandeirante.

"Boom" de TV para captar o som o mais próximo possível. Existem dois dêsses aparelhos no Sumaré. Na foto Zigomar Antonio da Silva

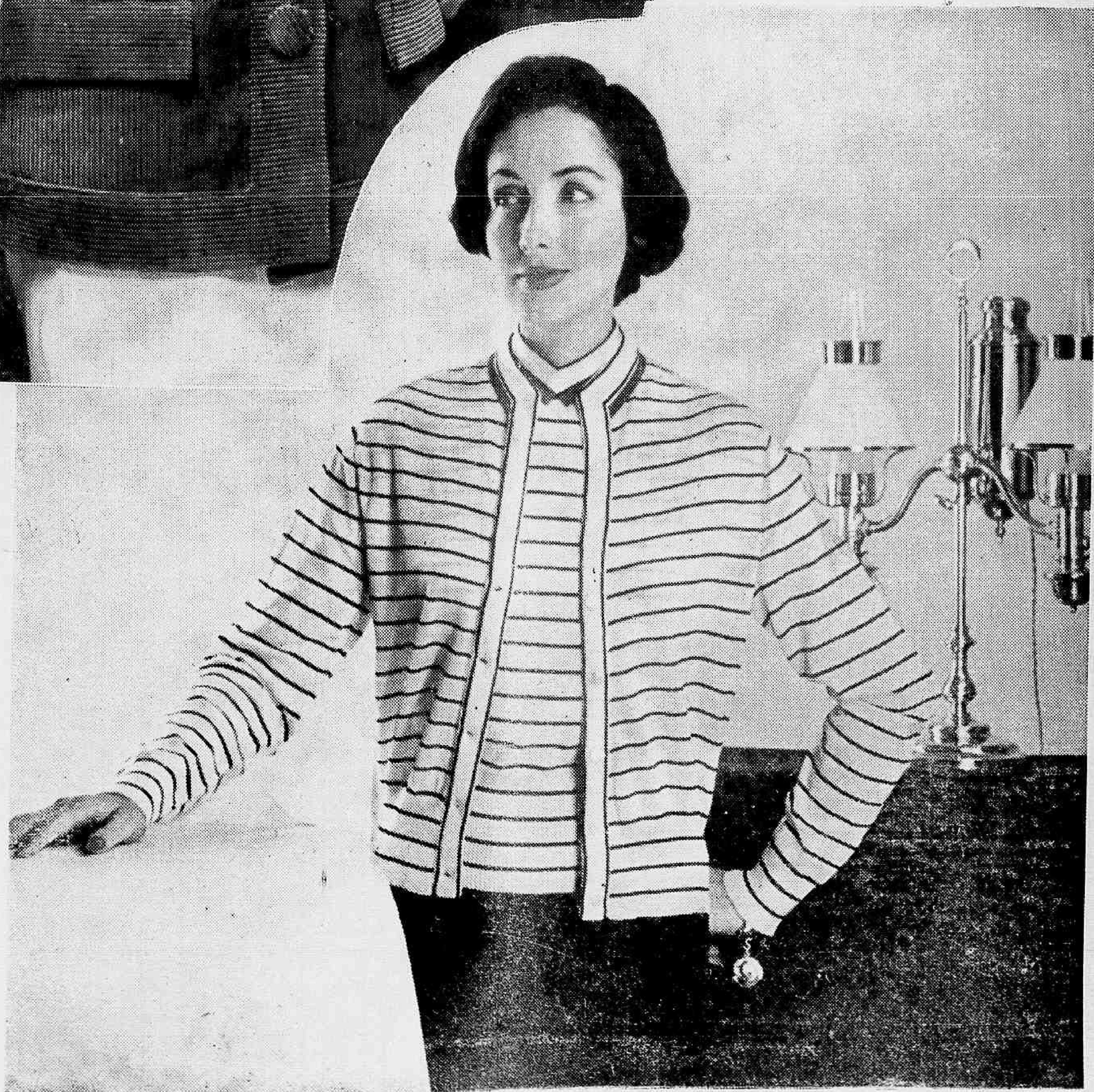


4 Encanto





branco com uma tira de azul claro. O outro modêlo, o de baixo é um *ensemble* feito de lã torcida *chinée* azul sôbre fundo branco. Aqui ao lado, em cima mostra uma veste de veludo cotelé de côr café com leite. Reverso de cetim de algodão branco. Em baixo: Lindo *ensemble* de Tricosa (fio de nylon e rhodja branco listrado de preto com tira de fio da Escócia vermelho).



encantos foi
lo para esta
na. Quatro
antadores
elos é frase
ue nos servi-
para apre-
-los. Temos
imeiro mo-
cuja legen-
meça assim:
nda lanterna
eta a sua luz
e o cardigan
iné cinza e

II Ano de Casamento





Todos ainda se lembram: Marlene, famosa como quê, casava com Luiz Delfino. Também êle famoso. Gente... muita gente mesmo, foi até ao cartório e, até lá, ao outeiro da Glória, na Igreja. E passou um ano. Houve a primeira festa. Muita gente também compareceu. Até o mesmo elegante vestido nupcial. E passou outro ano. Nova festa. Muita gente. Os fãs-clubes. A presidenta do fã-clube. Artistas. Imprensa. JORNAL DAS MOÇAS Todos estiveram presentes às comemorações do segundo aniversário de casamento de Luiz e Marlene. Só um não foi. Aquêle vestido. Marlene esqueceu-o? Ou êle rasgou?...



Luiz Delfino e Marlene











A Parada de Elegância no Jockey Club





Costumes, Vestidos e Casaco

713 — Tailleur fechado na frente, sem gola. Saia direita. **714** — Pequeno "robe-tailleur. Corte nos ombros formando prega. Pregas na saia **715** — Confortável casaco com gola de astracã. Cavas baixas. **716** — Gracioso tailleur meio-clássico com mangas quimono.

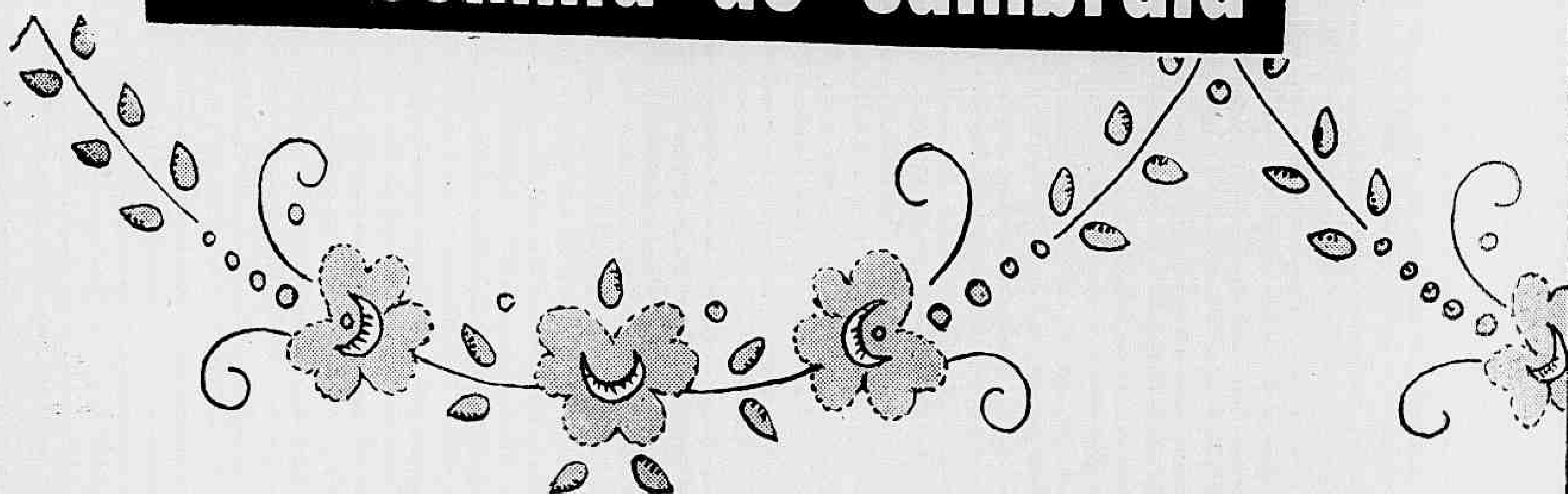


Gola, e bolsos com astracã. **717** — Vestido de jérsei. Drapeado na frente formando gola.

Fotos enviadas especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Camisolinha de cambraia



Delicados motivos bordados em ponto cheio e ponto de sombra. Guarnição de renda valenciana.

Cada um de nós reflete em seus gestos o que está pensando: seus rancores e suas aspirações, seus temores, suas debilidades e sua fôrça.

Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

Quando recebemos certos livros sentimos uma sensação particular, como se suas personagens de que mais gostamos nos reconhecessem.

Toalha de puro linho

Aplicação de motivos florais e trabalho bordado em ponto de crivo e cordonê.

O mate é um rápido e suave estimulante, cuja ação se dirige tanto aos nervosos como aos músculos. Pode ser um vantajoso substituto do chá ou do café, mas nunca um meio de compensar, ainda que seja temporàriamente, a insuficiência dos alimentos.

GENTE CHIC EVITA O SUOR COM



MAGIC

LABORATÓRIO FARMACÊUTICO OLIVEIRA JUNIOR LTDA. - RIO

QUINTA FEIRA



UM NOVO JÔGO DE PRATOS — Trabalho de aplicação de dois tons com detalhes em ponto cheio.

Você Gosta de Música?

Quer estar em dia com as últimas novidades em discos!

Então escreva para Tony Vale

CAIXA POSTAL, 1089

RIO DE JANEIRO — BRASIL

NOME ....

RUA ....

CIDADE ....

• **Qual o gênero de música que você prefere?** ....

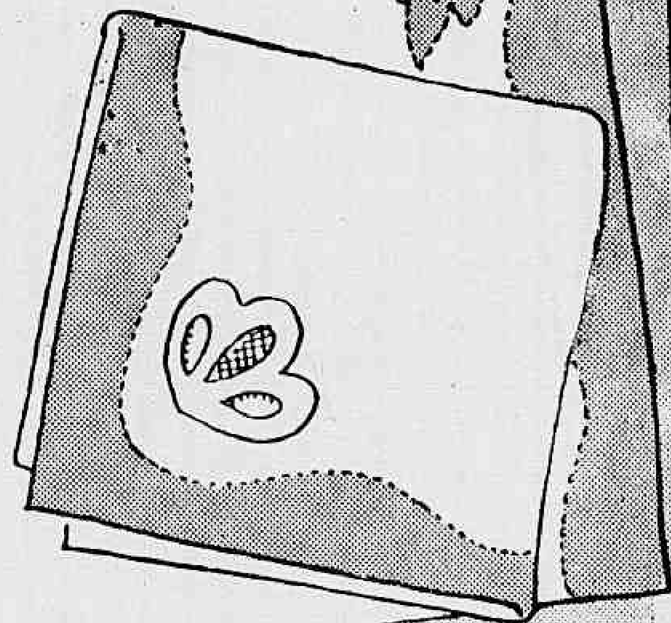
A anemia pode ser originária de uma longa enfermidade ou também por uma causa acidental qualquer. Combate-se com um regime tônico e reconstituinte, passeios ao ar livre e ao sol, sem chegar ao cansaço.

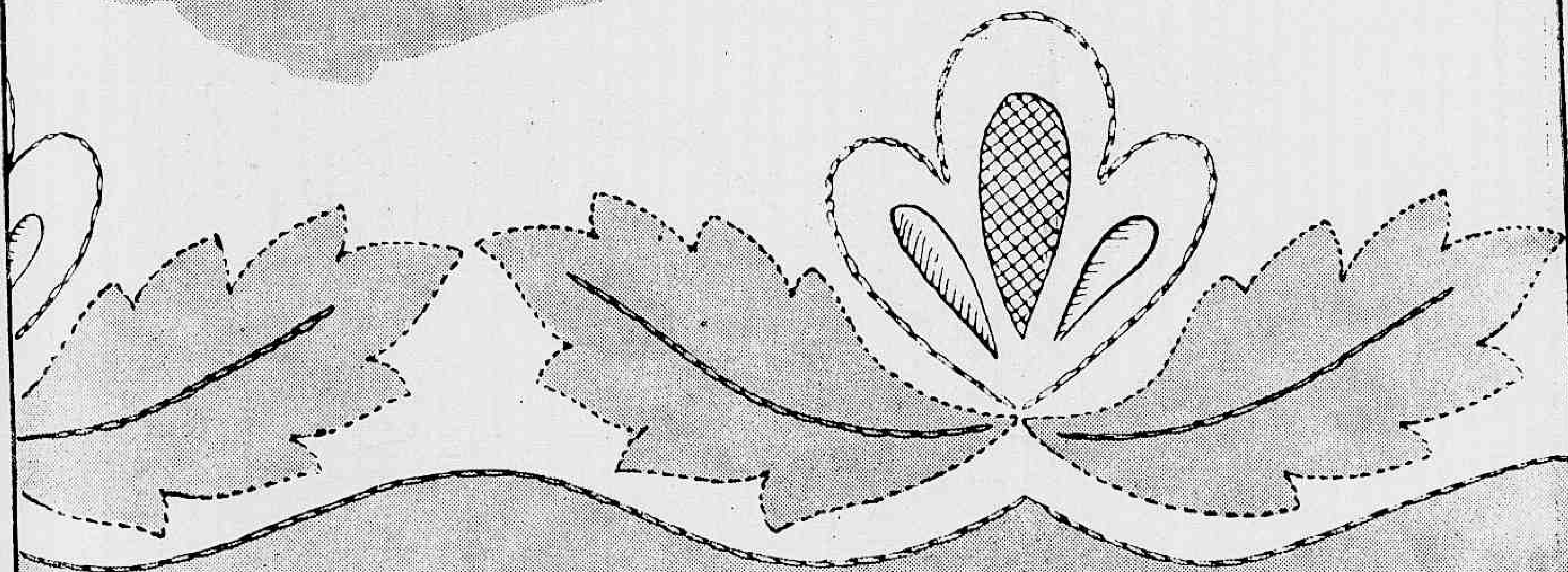
* * *

De acôrdo com as estatísticas, não são as mulheres os maus condutores de automóvel, pois ficou demonstrado que os homens provocam quase dez vêzes mais o número de acidentes.

Jôgo americano

Aplicação de motivos recortados de cambraia verde ou azul sôbre fundo de percal amarelo. Trabalho bordado em ponto de crivo, ponto cheio e cordonê.





Os homens que cuidam da ciência estomologista já têm classificada mais de seiscentos e cinqüenta mil espécies diferentes de insetos.

* * *

A prevenção das molestias depende, em grande parte, dos hábitos higiênicos individuais.

SURDOS

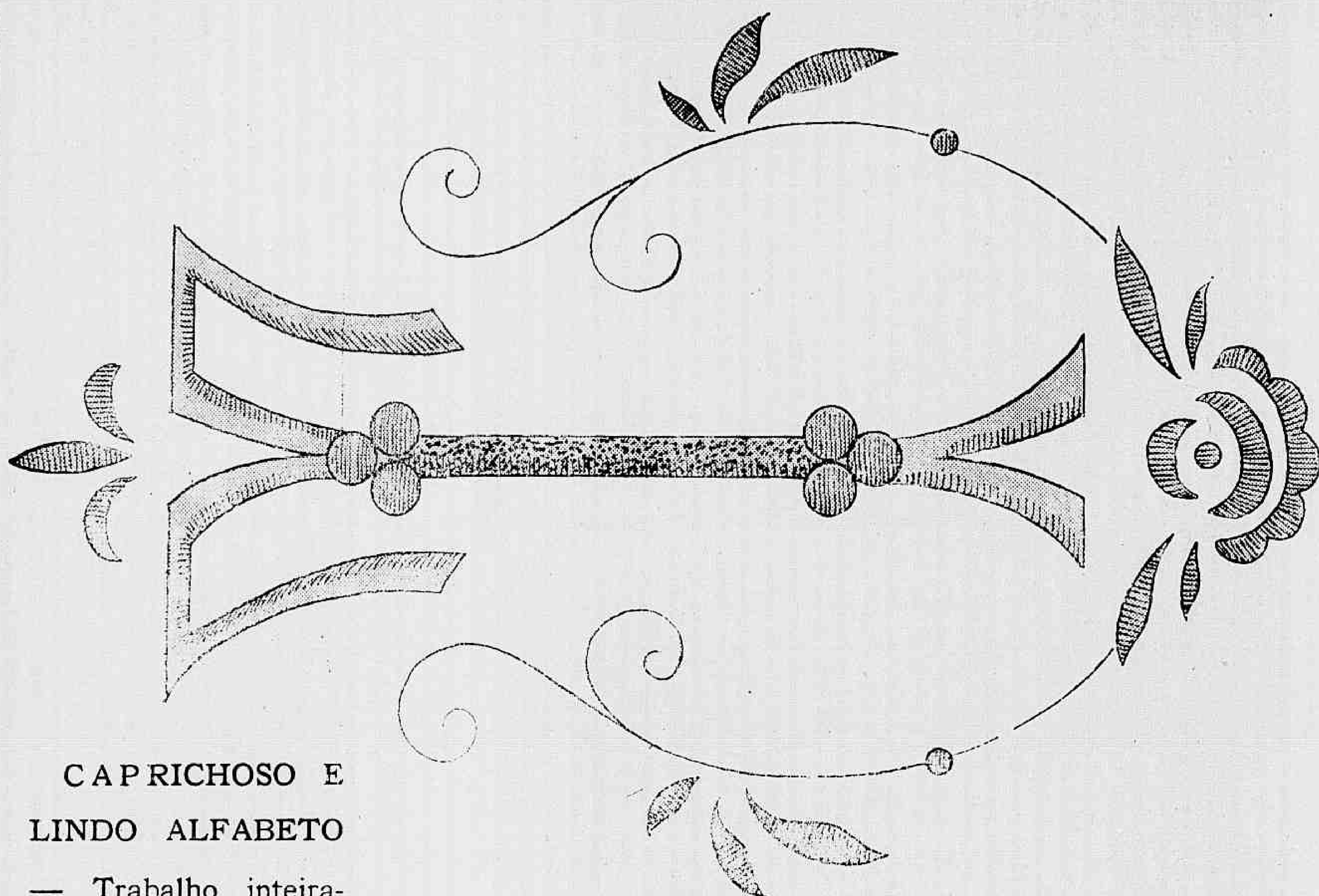
AURICULARES INVISIVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann

Sem fios, sem pilhas. Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 700,00 o par. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.

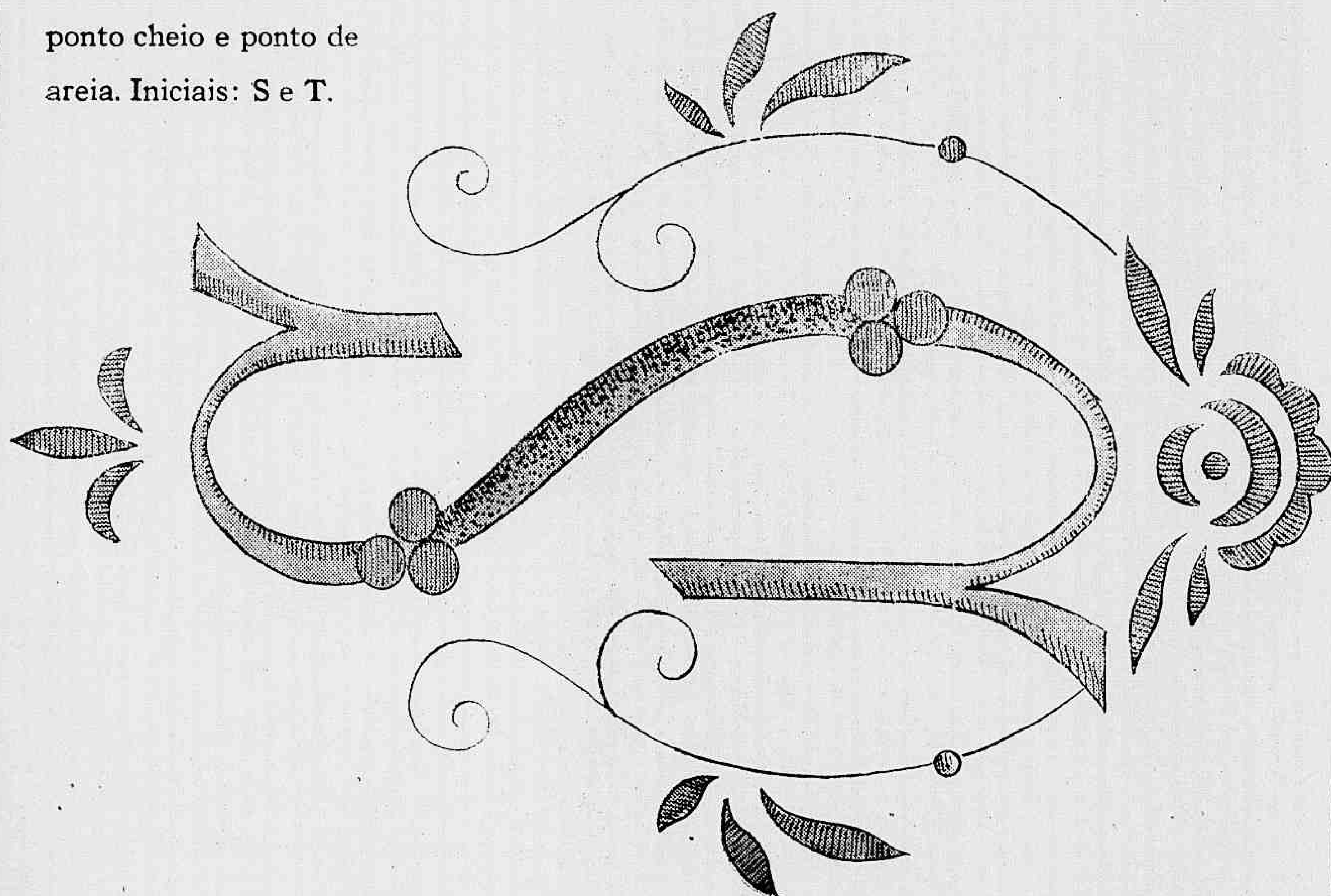
Para ser feliz se necessita um ôvo de uma hora, um pão do dia, o vinho de um ano e um amigo de trinta anos.

* * *

Quem canta os males espanta, mas há muita gente que não espanta os seus males e sim os seus vizinhos.



CAPRICHOSO E LINDO ALFABETO — Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio e ponto de areia. Iniciais: S e T.



Apareceram em certas cidades carteiras de mulher providas de luz; quando se abrem acende-se uma lâmpada colocada debaixo do fecho; funciona por meio de pilha, apagando-se ao fechar a bolsa.

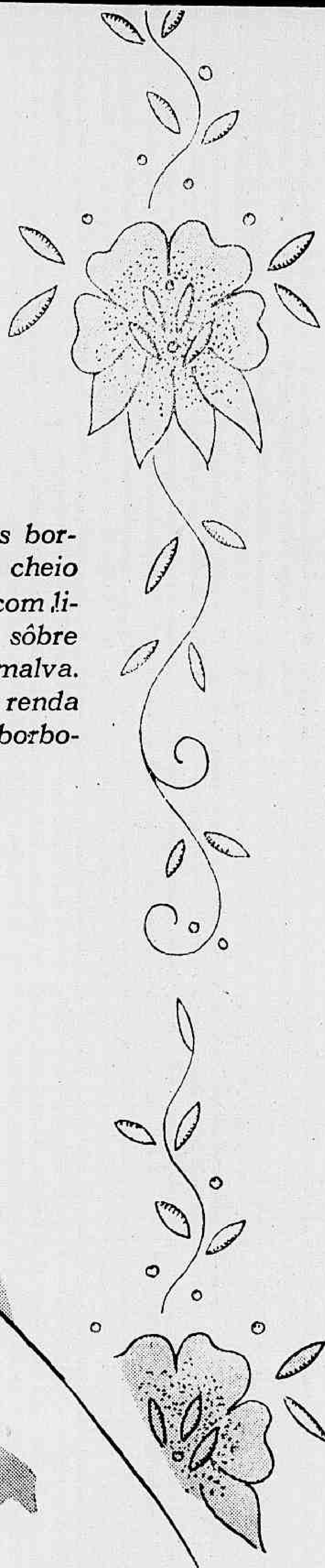
A polca é uma dança de movimento rápido e que começou a ser praticada em mil oitocentos e trinta na Boêmia, de onde se propagou para outros países da Europa, tornando-se famosa por sua popularidade.

Quem se recusa constantemente a aceitar um convite se torna antipática, mas se tais negativas têm motivos justificados, os convidantes devem procurar uma oportunidade propícia para fazer o convite.

Camisa de noite



Motivos florais bordados em ponto cheio e ponto de areia com linha de seda lilás sôbre fundo de cetim malva. Incrustação de renda Racine. Laços borboleta.



A difteria, as inflamações da garganta atacam os rins, e depois uma angina, que, por mais simples que seja, deve ser analizada a origem, principalmente nas crianças, para poder prevenir uma possível alteração venal.

Para uma humana criatura perder meio quilo de gordura é necessário um desgaste equivalente ao esfôrço que se faz serrando lenha durante dez horas e meia ou a seis mil flexões da cintura.

Experiências médicas realizadas ultimamente concluem que a revisão freqüente prolonga a juventude e a vida porque permite combater qualquer enfermidade que poderia apressar à morte.





Baby

Os mais lindos modelos

RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

Jardim de Infância

1) Pregas laterais no corpo e saia inteiramente pregueada. Pespontos nas mangas e nas golas.

2) Frente de outro tecido. Preguinhas e efeito de serra.

3) Vestido de gola fechada. Pregas no busto e na saia. Mangas balão.

4) Tecido escocês. Pequenos machos no corpo e machos na saia. Botões e môscas e mangas abotoadas.



Confecciono todos os meus vestidos, tanto os seiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



Graças ao método do ensino adotado por êsse Instituto, tenho podido executar com notada facilidade e certa perfeição, diversas peças para uso próprio bem como para uso dos meus, podendo desta maneira contribuir grandemente para a economia de meu lar.

Almeri B. Santos
ROSARIO DO SUL
Est. do Rio G. do Sul



Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais



Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA - Est. de Minas



Faço grande economia, porque exerço a profissão em meu lar, nas horas vagas, cosendo para meu marido e meus cinco filhos que são meus fregueses.

Odete Leite Scarlatelli
BELO HORIZONTE
Est. de Minas Gerais

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura



Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavazoli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



Já recuperei a metade do dinheiro que gastei no estudo. Assim tivesse antes conhecido êsse abnegado estabelecimento, que soube assegurar-me um futuro risonho e horas alegres e felizes, na profissão de modista.

Clara P. dos Santos
RIO GRANDE
Est. do Rio G. do Sul

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

594

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sôbre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________
RUA ____________________ Nº ______
CIDADE ____________________
ESTADO ____________________

Traços e Troças

PAPA COM PAPÁ



— Até que, enfim, o nenê terminou a papa.

TESTE DA SEMANA

— Nome? — Salim Abdala Curi.
— Residência? — Rua da Alfândega.
— Profissão? — Negociante de fazendas, rendas, botões, carretéis ao seu dispor.
— Que prato prefere?
— Quibe.....

Qual à nacionalidade do Salim?

EXPLICANDO

— Por que foste preso?
— Por falta de velocidade.
— Por falta? Não será por excesso?
— Não; por falta. O carro da rádio patrulha era mais veloz do que o que roubei.

AMIGOS

— Desde que me arruinei, a metade dos meus amigos não me conhecem.
— E a outra metade?
— A outra é a turma que não sabe que estou arruinado.

COMPARAÇÃO

— Navalha boa é como recém-nascido.
— Por que?
— Não tem dente.

Quem trabalha com secos e molhados é anfíbio?

CRÍTICOS



— Que absurdo, um "rabo de peixe" custando um milhão de cruzeiros.

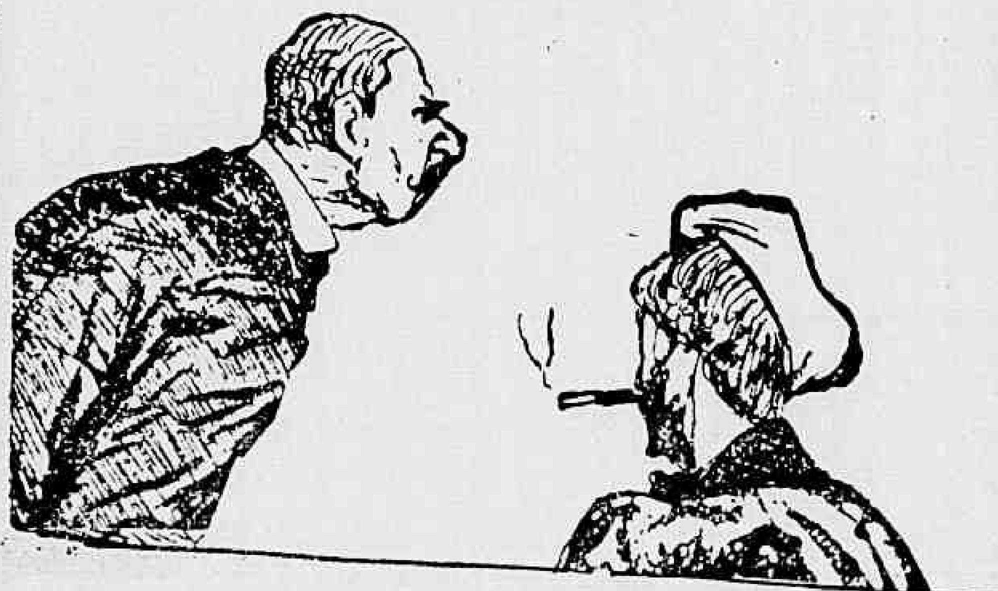
* * *

DOMÉSTICAS

— Êstes telefonemas não podem continuar, Maria. Eu que sou a dona da casa, não recebo nem a metade?
— Console-se, patrôa. Não são tôdas que podem ter tantos fãs.

DISSE O MARIDO PARA A ESPÔSA AO VÊ-LA AMASSAR OS PASTEIS COM O RÔLO: — COMO! ISTO TAMBÉM SERVE PARA COZINHAR?...

JULGANDO



— Que dizes da minha comédia?
— Há nela duas cenas que nem o grande Shakespeare teria podido escrever...
— Isto é bondade.
— ... a do telefone e a do avião.

NO DISTRITO

— Vamos, diga alguma coisa; defenda-se.
— Como me defender, se êles são três e tomaram o meu revólver.

POLÍTICAGEM

Aquêle político era tão trapalhão, que quando lhe disseram que os jornais haviam publicados mentiras a seu respeito... êle ficou feliz.

PRUDÊNCIA

— Por que jogaste no cassino com o dinheiro do teu patrão?
— Eu não sou trouxa para jogar com o meu.

TRINTA MIL FRANCOS POR UMA VIDA

CONCLUSÃO

— O Sr. Ernest, marido da Sra. Janine, da qual está separado há algum tempo, procurou-me e propôs-me que a matasse, pelo que eu receberia a importância de 30 mil francos. Não sou assassino profissional, e sòmente a necessidade urgente dessa quantia, para atender a doenças na minha família, fêz-me aceitar a proposta. Dias depois, pensando melhor, resolvi procurar a Sra. Janine e propor-lhe o inverso, isto é, eu a livraria de morte certa e ela me pagaria os 30 mil francos. Dessa forma, eu não perderia o dinheiro e ainda continuaria com a consciência em paz...

COM a prisão de Ernest, alguns dias depois, terminou-se de esclarecer o estranho caso de 30 mil francos por uma vida.

Janine e Ernest, casados há oito anos, haviam se separado há dois, mas a espôsa se negara a conceder o divórcio. Enamorando-se de uma jovem rica, Ernest ficara na impossibilidade de contrair matrimônio, pois ainda se achava legalmente ligado a Janine. Seus cálculos — de um hábil homem de negócios — eram os mais claros possíveis: para entrar de posse de uma fortuna, precisava casar-se, o que não podia ser feito devido à irredutibilidade de Janine. Talvez esta ainda o amasse, tendo esperanças de uma reconcialiação.

Ofereceu Ernest 30 mil francos àquele homem para eliminar Janine. Depois de casado, seria muitas vêzes compensado dessa despêsa... Entretanto, se a Ernest faltaram consciência e discernimento para ver o êrro que estava cometendo, ao pobre homem para o qual rareava o dinheiro, mas cuja consciência era maleável, a questão era esta: 30 mil francos por uma vida, ou para conservar essa mesma vida?

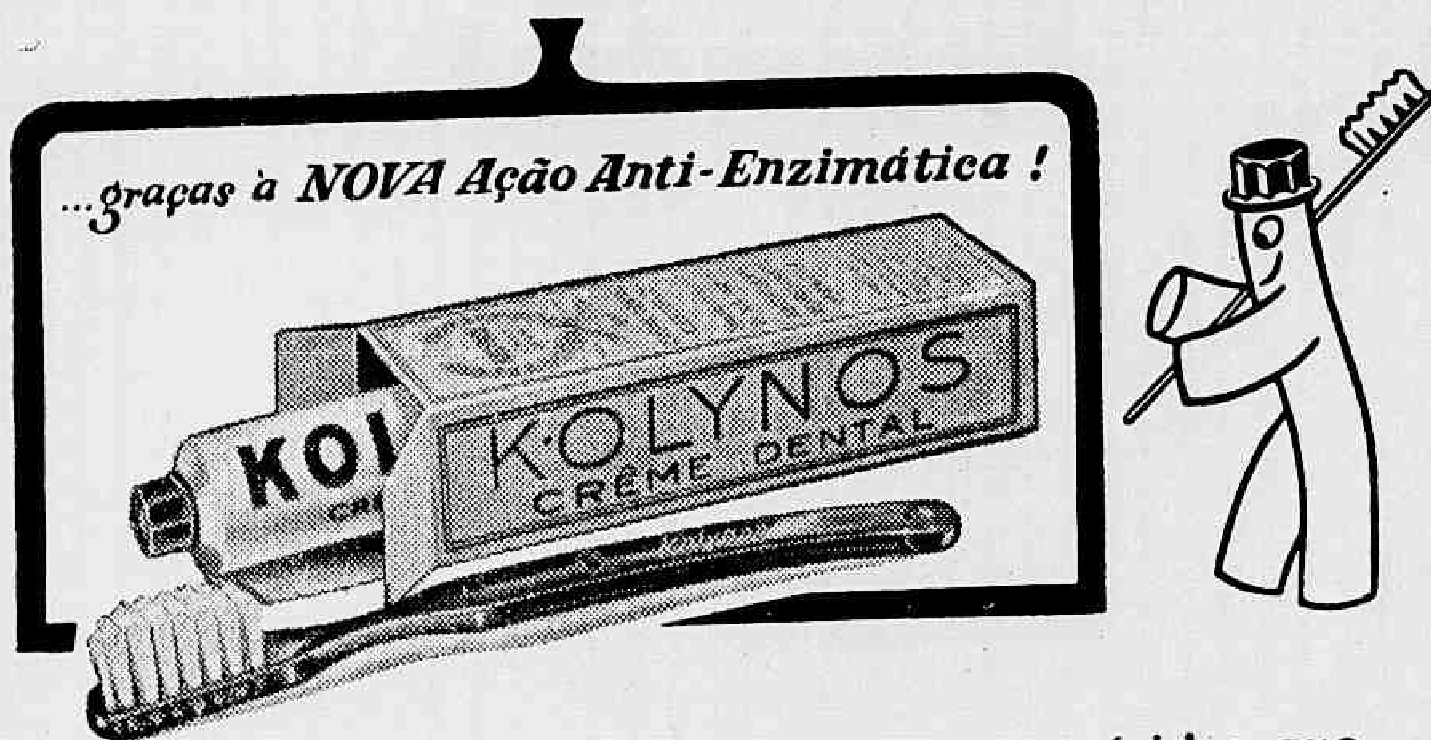
PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

"A Polônia de Hoje", nos. 5 e 6 — "Constituição da República Popular da Polônia" — "Educação de Adultos" (Ótimo trabalho relacionado com a lei vigente sôbre a educação de adultos, organizado pelo Serviço de Educação e Saúde do Estado de São Paulo) — "Jornalzinho do Charadista", nos. 12 e 13 (Orgão de divulgação da praxiterapia especializada da Colônia Juliano Moreira) — "Charadismo e Cruzadismo", n. 22 — "Boletim do Bureau de Imprensa Sueco", n. 28 — "Kibon Noticiário", n. 8 — "O Tenista", n. 42 (Orgão do Madureira Tênis Clube) — Intenational Trade Contact Letter (Boletim) — "El Farol" (Venezuela) — "Boletins informativos do "Globe Press".



Agora, cada vez que usar KOLYNOS
V. obtém MAIS PROTEÇÃO do que nunca!

Um novo e miraculoso ingrediente, agora acrescentado à fórmula de Kolynos, evita a cárie e o mau hálito mais eficazmente do que nunca!
Cientistas descobriram que, na maioria das vêzes, a cárie e o mau hálito são causados pela ação de enzimas de origem bacteriana. Mantendo essas enzimas inativas durante horas, Kolynos significa — agora mais do que nunca — dentes mais limpos e mais sadios para todos!



AE-4

NOMES DA HISTÓRIA

Escreveu Roberto Moura Tôrres



TOBIAS DE AGUIAR

RAFAEL TOBIAS DE AGUIAR nasceu no dia 4 de outubro de 1795, na cidade de Sorocaba, Estado de São Paulo. Estudou tôdas as humanidades e começou a vida militar servindo no regimento de milícias de Sorocaba, chegando a comandante. Aos vinte e seis anos de idade, municiou e armou, a sua custa, 26 homens para irem ao Rio de Janeiro debelar as fôrças de Avilez, que buscava entorpecer a Independência.

De 1831 a 1834, foi presidente da província de São Paulo e muitas vêzes eleito deputado à Assembléia Provincial da mesma cidade. Aplicou seu ordenado em obras públicas. Suspeito de favorecer o movimento revolucionário e estando bastante comprometido, seguindo a opinião de amigos que lhe disseram que só um movimento geral poderia resolver a situação, entregou sua vida e sua fortuna ao levante, chefiando a revolta em Sorocaba. Casou-se no ano de 1842 com Maria Domitilia de Castro a marquesa de Santos, depois da morte de seu marido Felício.

Estavam juntos no movimento que apoiava Bento Gonçalves da Silva na República de Piratininga, êle, Diogo Feijó e os Andradas, gastando sua fortuna e a da marquesa em prol da liberdade.

Quando o marquês de Caxias cercou a cidade, êle conseguiu fugir, sendo, mais tarde, prêso em Vacaria, no território do Rio Grande do Sul.

Beneficiado pela anistia, voltou à atividade militar, foi brigadeiro e, em 1857, morreu a bordo do vapor "Piratininga", à entrada da barra do Rio de Janeiro.

Bom dia, senhorita

Roberto Moura Tôrres

PROBLEMAS INTIMOS

A alma tem recantos psicológicos nada fáceis de desentranharem pequenos mistérios que, às vêzes, constituem um enigma para a própria pessoa que se vê acionada por algo estranho e alheio à sua vontade. São pequenas coisas que distraem a atenção do objetivo real para atraí-la sôbre o figurado. Temos, por exemplo, a afetação elevada à categoria de método de conduta e, não obstante, ela serve apenas para encobrir um ponto débil. O hieratismo serve para conter as perguntas que poderiam se dirigir, como uma estocada a fundo, em certas preponderâncias de poderio, de denominação efetiva de sensações de superioridade manifestada em certas pessoas. Os que vivem sorrindo e simulam afabilidade, bons modos, mesmo quando aquêles a quem prodigalizam o falso metal de suas atenções lhes são antipáticos, afetam benevolência, placidez de espírito e uma alegria que estão longe de experimentar, podem parecer educados, mas interiormente se sentem humilhados pela falta de expansão dos seus sentimentos verdadeiros.

Temos, também, as mulheres que se encastelam numa seriedade imperturbável, não achando graça em nada. Supõem que êste procedimento as classificam como gente que vive num plano mais elevado, não pertencendo ao "vulgo" que ri de qualquer gracinha... Porém, esquecem que se convertem em entes lúgubres que passam pela vida como sombras.

Em determinadas ocasiões sentimos um desejo irresistível de desafogar nossas mágoas. Não o fazemos, porém pelo pueril temor de que nos julguem fracos por êsse proceder tão natural. Os que desafogam as tristezas com pessoas compreensíveis, aliviam-se de máus pensamentos. Se em algumas etapas da vida, especialmente na adolescência, se gosta de fingir malícia, uma perspicácia que não se possui, tal feito se baseia no desejo de aparentarmos o que não somos, à custa da pureza e integridade dos sentimentos. Assim, existem jovenzinhas que alardeiam ares de senhoras, e senhoras respeitáveis que se obstinam, sem atenuantes, em que se as tomem por mocinhas ou por espíritos frívolos. Algumas senhoritas fingem coqueteria para atrair pretendentes. Há senhoras que, devido a pequenos desentendimntos com o espôso, recorrem ao flêrte para que a reação de ciúme se manifeste.

Quase sempre, no fundo dessas atitudes, existe o amor próprio ofendido. A vaidade também colabora e o orgulho permite e facilita os desplantes que assombram aos demais. Há, nesse proceder, algo com as condições das pessoas, como se temessem aparecer com a alma desnuda, como se isso fôsse um delito punível. Os fingimentos sempre corrompem a delicadeza afetiva, minam confecções dignas de admirar-se e conservar-se. Isto sucede porque as pessoas propendem, invariàvelmente, para as coisas exteriores em troca de um brilho fitício. Às vêzes, a coquete não é tanto como imaginam e a séria não é mais do que simples aparência externa.

(Conclui na pág. 64)

Falando às Mães

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

AS "CRIANÇAS-PROBLEMA"

EXTRAÍDO DE ALMAS INFANTIS DE DANILO PERESTRELO

As crianças difíceis de educar, por isso mesmo chamadas crianças difíceis ou crianças-problema, porque apresentam problemas de comportamento, são vítimas do próprio meio que as cerca. Não devemos culpa-las de serem teimosas, desobedientes, irascíveis, agressivas, "respondonas", ou de outros quaisquer defeitos. Devemos culpar os adultos que não as souberam educar convenientemente. Repetimos: tais crianças-problema são vítimas do ambiente que as cerca. Psicólogos há que chegam a dizer: não há crianças-problema, mas pais-problema.

Quando uma criança apresenta distúrbios do comportamento na escola ou no lar, chegando a constituir o tormento dos pais ou dos professores, não lhe cabe a menor responsabilidade. É preciso que essas criaturinhas sejam mais bem compreendidas. Não será com pancadas, com privações de tôda espécie, que iremos corrigí-las. Nesses casos, quase sempre, a conduta dos pais ou dos professôres é uma conduta anti-educacional. Tomam atitudes psicológicas inteiramente inadequadas. Às vêzes, meia dúzia de conselhos do higienista é o suficiente para solucionar o problema. Outras vêzes, entretanto, necessita-se de análise mais profunda das condições e atmosfera psicológica do lar ou da escola, e ainda há casos em que sòmente um tratamento dos pais consegue remediar o estado das coisas. Por isso é que se recomenda uma psicanálise dos pais, para que êles solucionem seus conflitos íntimos, a fim de não transmiti-los aos filhos.

Quando, num lar, as coisas chegam ao ponto de uma criança tornar a vida alí insuportável, os pais devem se encaminhar a um especialista em Higiene Mental ao invéz de se refugiarem nas expressões "fulaninho é assim mesmo", "saiu ao avô", "é do temperamento",..., que, muitas vêzes, não são senão um meio cômodo de cruzar os braços.

O FILHO ÚNICO

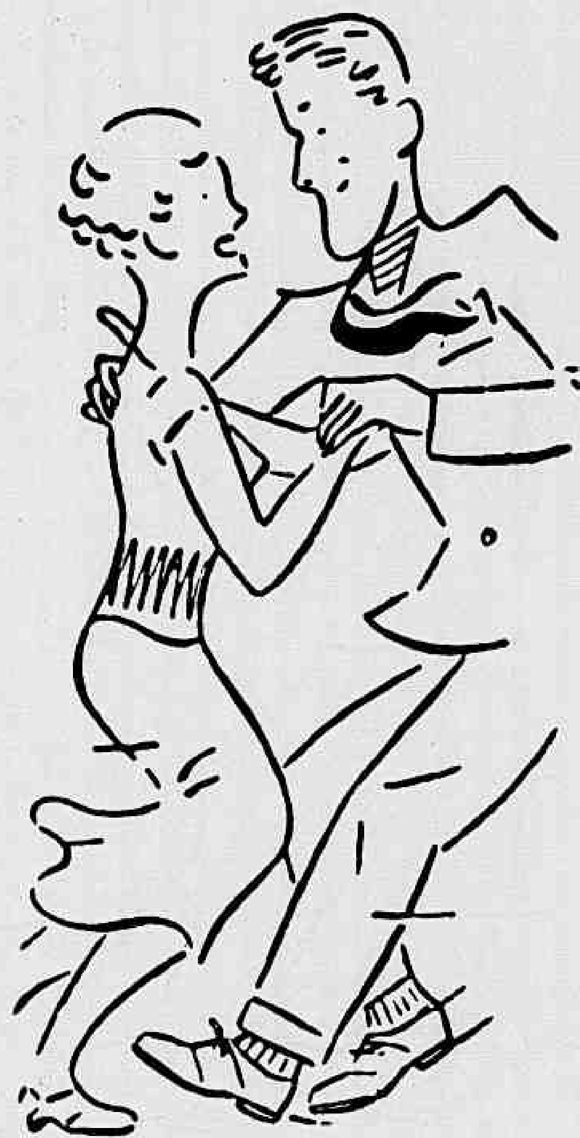
Questão delicada e que constitui mesmo capítulo especial na educação da criança é a que se refere ao filho único. Já no século passado, estatísticas mostravam que os filhos únicos apresentavam deficiências físicas e psíquicas comparativamente às outras crianças, e que sòmente 13% dêles participavam expontâneamente dos jogos da escola. De fato, não são poucos os inconvenientes da situação da criança educada num ambiente no qual ela é a única, isolada das demais da sua idade. Por mais que os pais façam para não mimar o filho único, quase sempre fracassam nas suas boas intenções. Não havendo outros filhos que absorvem suas atenções, insensivelmente convergirão suas vistas para o filho único, que será alvo de constante vigilância. Por isso, o filho único, não raro, fica muito prêso afetivamente aos pais, principalmente à mãe, inconveniente êste que por mais de uma vêz temos apontado.

O filho único fica com os interesses muito limitados, quase que só ao círculo familiar no qual se desenvolvem. De sorte que, ao invés de aprender a pensar e agir como as outras crianças, aprende na realidade a imitar os adultos.

O filho único é um predisposto a conflitos íntimos na vida adulta. Em geral sua sexualidade não se desenvolve satisfatòriamente e apresentará distúrbios profundos da vida afetiva. Os pais devem pensar mais nêsse assunto e deixar de lado os vários pretextos de não ter mais de uma criança e, quando de todo isso não fôr possível, seguir os conselhos da Higiene Mental.

(Conclui na pág. seguinte)

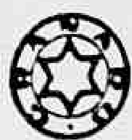
Uma cousa...



...exige outra



Polvilho Antisséptico
GRANADO







ÁGUA INGLÊSA

GRANADO

Tônica
Aperitiva
Fortificante

FALANDO ÀS MÃES

CONCLUSÃO

Psicólogos e pedagogos há que aconselham a mudança de residência quando na vizinhança não houver crianças que sirvam de companhia ao filho único.

Também tem sido preconizada a adoção, pelo casal com um só filho, de outras crianças que evitem o isolamento dêste. Tôda criança precisa de convívio com outras e por isso o filho único deve ter sua educação dirigida, o máximo possível, fora do lar: no jardim de infância, na escola, onde entrará em contacto com outros da sua idade e aprenderá a participar dos jogos escolares que nada mais são que um preparo para a vida em sociedade.

— • —

"BOM DIA, SENHORITA"

CONCLUSÃO

Estudando-nos interiormente, veremos nossos próprios pensamentos e então tiraremos a máscara de nossos sentimentos. Devemos proceder com educação, mas, de vez em quando, é preciso que nos sentimentos verdadeiros apareçam e sobrepujem os que a sociedade nos obriga adotar, principalmente quando êstes forem delicados e úteis.

MARK TAYL

16.º CAPÍTULO — Exclusivid



1





2





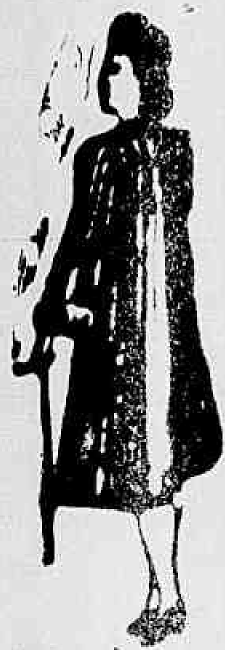


3

4

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBOLSO POSTAL



PREÇO DE RECLAME
Cr$ 400 - 650
900 - 1.200

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro

Às vêzes quando não se tem já nada que dizer, se está em condições de dizer alguma coisa importante.

Acompanhem, semanalmente, os conselhos dados na importante seção PRIMEIROS SOCORROS E PREVENÇÃO DE ACIDENTES. Aguardem FALE-ME DOUTOR!

AGORA SIM!



Sugestões MAIZENA resolve o seu PROBLEMA. Uma valiosa coletânea de receitas uteis, econômicas e saborosas.

INTEIRAMENTE GRATIS.

Peça hoje mesmo o seu exemplar do novo livro Sugestões MAIZENA



Amido de milho "MAIZENA" 55
Caixa Postal, 8006 - São Paulo
GRATIS! Peço enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"
NOME ____________
RUA ____________
CIDADE ____________ ESTADO ____________

"O BOM AMIGO"

para JORNAL DAS MOÇAS





5





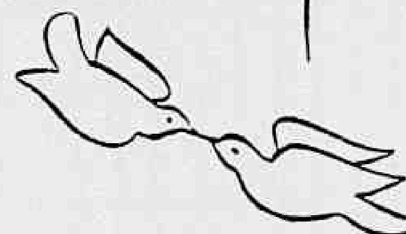
6

não hesite!



USE O **baton beijo (Baiser) de parís**

O VERDADEIRO BATON INDELEVEL
O UNICO BATON QUE NÃO SÁI



permite beijar!

LABORATÓRIO CLYMARA — Rio de Janeiro

Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIER

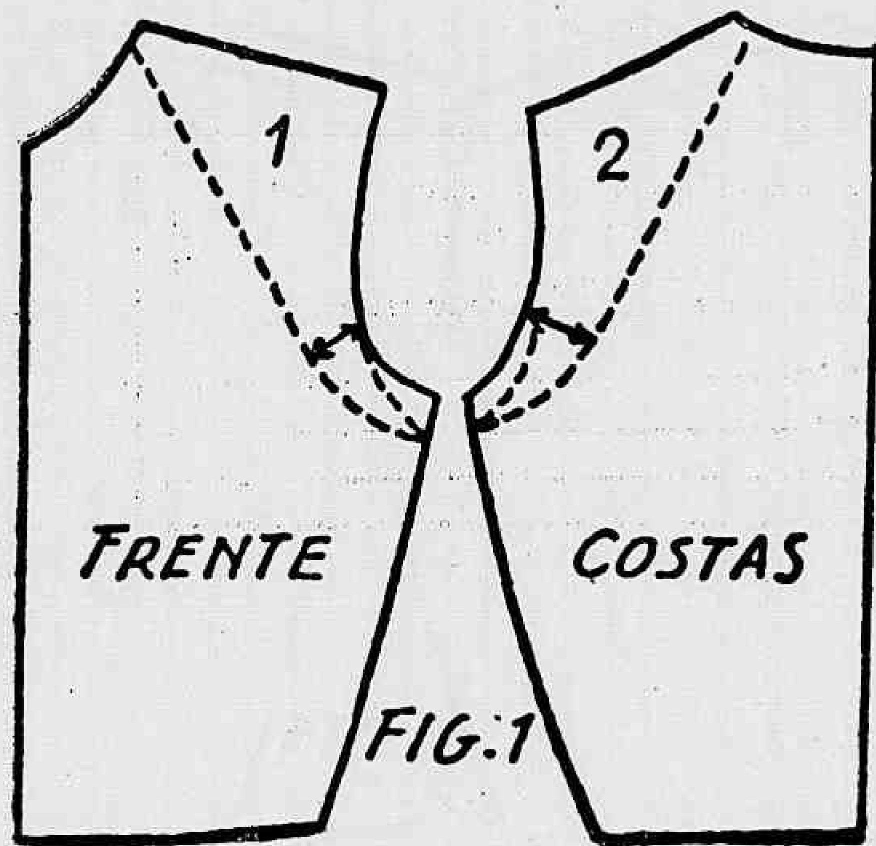
LIÇÃO Nº 46

MANGAS (Continuação)

RAGLÃ EM BASE SIMPLES

Já mostramos como obter mangas raglã em base japonesa; agora, vamos mostrar como fazer, usando uma base simples (frente e costas).

Sôbre as bases de frente e costas, desenhe as partes, para facilitar o trabalho. Recorte-as e coloque sôbre uma base de manga simples. Marque o meio para ponto de união das partes retiradas dos moldes de blusa. Conforme o modêlo, teremos que dar piques na cava para melhor adaptação da manga. Os ombros são unidos, como se fôssem por pince. Vejam, também, a pequena linha pontilhada acertando a cava básica. Esta descida é dada, em geral, para quase todos os tipos de manga. Se não damos no molde daremos, infalìvelmente, quando unirmos a manga à cava.



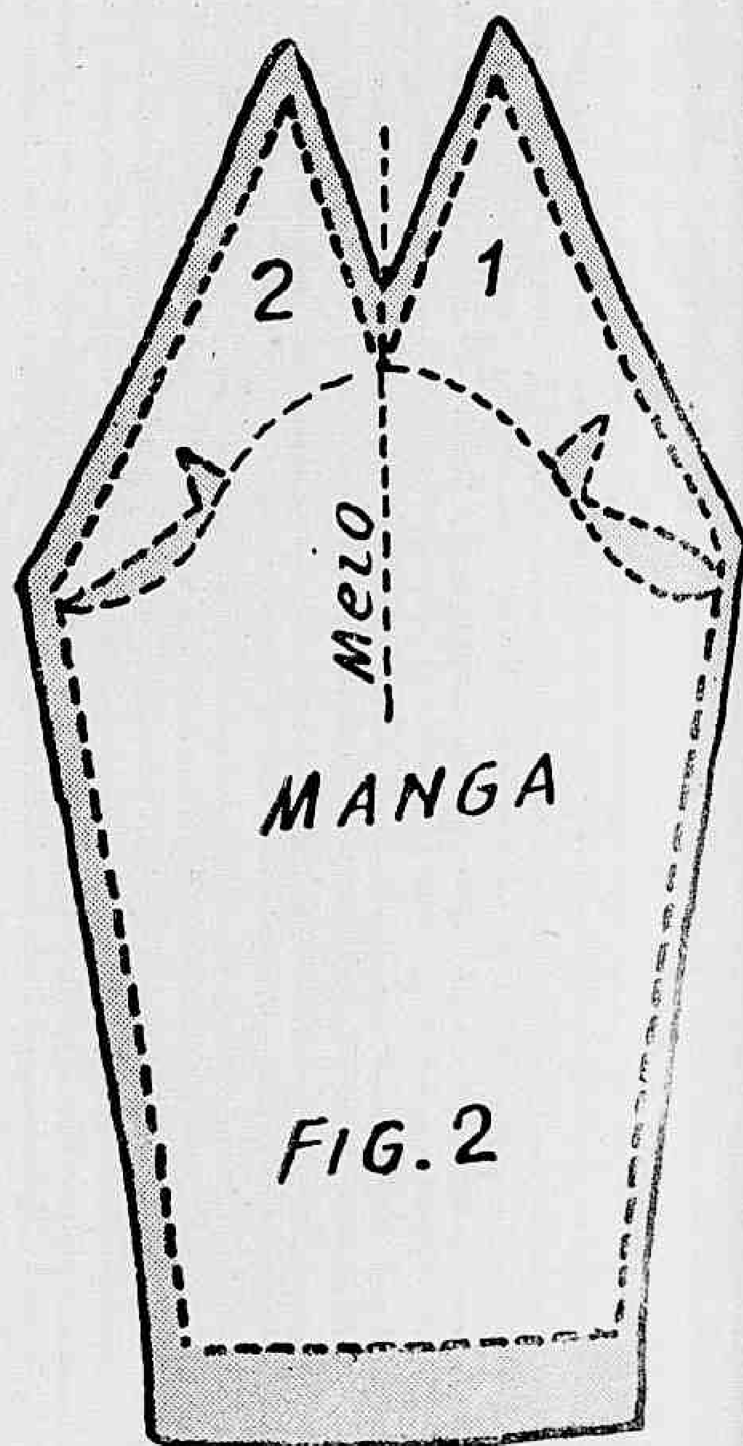
Fazemos sempre assim porque, por êste método, como viram no início de nossas aulas, a cava, no molde básico, fica justa com as axilas e, se pregássemos a manga assim, vocês já sabem que ficariam incômodas para quem as usasse. Por isso, observem sempre êste detalhe e, se o seu molde já estiver de acôrdo com o necessário espaço para a colocação das mangas, não corte mais nada na cava.

Porque, descendo muito, também, prende os movimentos e estraga o vestido que não assenta bem. Quem é principiante, ouça nossos conselhos: nas cavas, é sempre bom você provar primeiro, para depois acertar.

Mas fugi muito da aula de hoje, estendendo-me a falar sôbre cavas; porém, se você desenha direitinho, não há que temer seguir a aula como está.

O aviso é para as que exageram no tirar as medidas da altura da cava.







ouvindo

LEVERTIMENTOS

Todas as Terças feiras
às 20.30 horas, na

RADIO MAYRINK VEIGA

COM O MAIOR
"CAST" DE COMEDI-
ANTES DO RÁDIO!

apresentação de
"LEVER"

"Radioatividades" aparece hoje mais curtinha, em vez de ter crescido, de se ampliar em quatro ou mais páginas como desejam os leitores.

Desculpas nós temos, e muitas... Mas para que falar? Os leitores bem compreendem que se ela ainda não aumentou é porque não houve jeito mesmo. Entretanto, desde já uma coisa podemos afirmar, vocês terão uma surpreza — e das boas — dentro em breve. Não nos perguntem o que é, porque segrêdo não se conta. Quando chegar a época então falaremos e vocês vão gostar. Está certo?

Um pouquinho de cada coisa

De TV

Vocês têm visto os programas do Arnaldo Nogueira? Têm, é lógico. Estão cada vez melhores. Nós acreditamos em quem trabalha assim e, por isso, acreditamos em que êle será um bom vereador. Também tem uma coisa: se êle nos desiludir... Bem, isso não é propaganda política...

• *Um novo programa: "Ouça, Veja, Pense". Vocês assistiram?*

• E a Rosita Gonzales? Tão agradável, não? Às vêzes nos lembra a Deanna Durbin em sua fase áurea.

De Rádio

No dia 1 de setembro haverá a tradicional festa de aniversário de Paulo Porto no auditório da Tupi - Tamoio. Vocês vão comparecer? Será qualquer coisa de grandioso, com números diversos e sessenta mil cruzeiros de prêmios.

• *Ary Barroso fará outra "tournée" pelo Chile, Argentina e Uruguai. Com êle seguirá Elizete Cardoso, que agora está na Nacional.*

• Lana Bittencourt foi uma das boas aquisições da Rádio Mundial.

• *Virginia Lane voltou. Agora aparecerá na Tupi e na TV.*



DISCOLÂNDIA

Alberto Ribeiro, considerado o maior cantor de Portugal, mais uma vez aqui no Brasil, vem realizando uma grande temporada artística. Iniciou na TV Tupi as suas apresentações com grande brilho, e, não resta dúvida, que deixou saudades nos telespectadores. Todavia, seus fãs passaram a ouví-lo na Nacional onde continuou a cantar para um grande público.

As novas melodias que êle tem interpretado já foram gravadas em discos Copacabana. São elas: "Mondego" — "Canção do Pescador"; "Maria da Graça" (Para nós o seu melhor número) — "Colête Encarnado"; "Sintra dos Meus Amores" — "Frontera" e "Quatro Palavras" — "Audaluzia".

• *Um dos maiores sucessos dêstes últimos tempos é o samba-canção "Quase", de Mirabeau e Jorge Gonçalves, que devolveu aos fãs a notável intérprete Carmen Costa que por tanto tempo estivera afastada. Carmen Costa está brilhante nessa gravação Copacabana, da qual publicamos hoje, a pedidos, a sua letra.*

• Mario de Azevedo, um dos mais famosos pianistas de valsas brasileiríssimas, está apresentando as suas últimas criações na Sinter, assim como Dora Lopes, a cantora de "Convento" e "Ninguém".

• *A RCA Victor está apresentando duas gravações bem interessantes pelos cantores Marion e Nelson Golçalves. Marion gravou o samba-canção "Destinatário Desconhecido", de Daniel Silva e Cesar Brasil, para o sêlo Mocambo, enquanto que na etiqueta Victor, Nelson apresenta as composições do ex-cantor Adelino Moreira "Que Importa" e "Profeta". Dêste samba-canção publicaremos a letra no próximo número.*

• Da Odeon temos agora duas novas melodias com o cantor-galã do programa da Nacional, "Tudo Acontece na Vida", Alcides Gerardi. "Por uma Cabeça" e "Recordando". Oportunamente publicaremos a letra de Recordando.

•

PARA O SEU ÁLBUM

QUASE

Samba de Mirabeau e Jorge Gonçalves — Gravação de Carmen Costa (Copacabana)

Foi pensando em você,
Que eu escrevi esta triste canção.
Foi pensando em você,
Que é o meu tormento e a minha [paixão.
É nestes versos que eu quero dizer
O amor profundo que eu sinto [por você.

Seu olhar me fascina oh!
Como eu vivo a sofrer.
Quase que eu disse agora
O seu nome, sem querer
Não quero que zombe
De nós tôda essa gente.
É por sua causa que eu estou tão [diferente.

Bem pertinho de mim êle está
Me ouvindo cantar.
E juntinho dêle eu estou
Morrendo de amor.

Agradecimento



A SNRA. MARIA DE LOURDES DA SILVA, COM SUA FILHINHA ROSEANI AO COLO

Têm estas linhas a finalidade de agradecer, publicamente, ao Dr. Campos de Rezende, em cujo consultório à rua Buenos Aires n.º 212 — sobrado, fui encontrar a cura para a enfermidade que acometeu minha filhinha Roseani (de 5 meses e 15 dias) e ao grave mal (um quisto dermoide) que atacou as vistas de minha espôsa Maria de Lourdes da Silva, com muita felicidade e critério operada por êsse homem bom e consciente de seus deveres.

Agradeço ao grande médico patricio e aos seus bondosos assistentes, porque graças a êles voltou a alegria para meu lar, na pessôa de minha espôsa e de minha filhinha.

Rio de Janeiro, 24 de maio de 1954

NOMIR VICENTE DA SILVA

Rua Pacheco Leão, 1011, casa 1 — Gávea.

1.º CAPÍTULO DE UMA NOVELA EXTRAÍDA DE UMA SENSACIONAL E MARAVILHOSA HISTÓRIA ITALIANA.







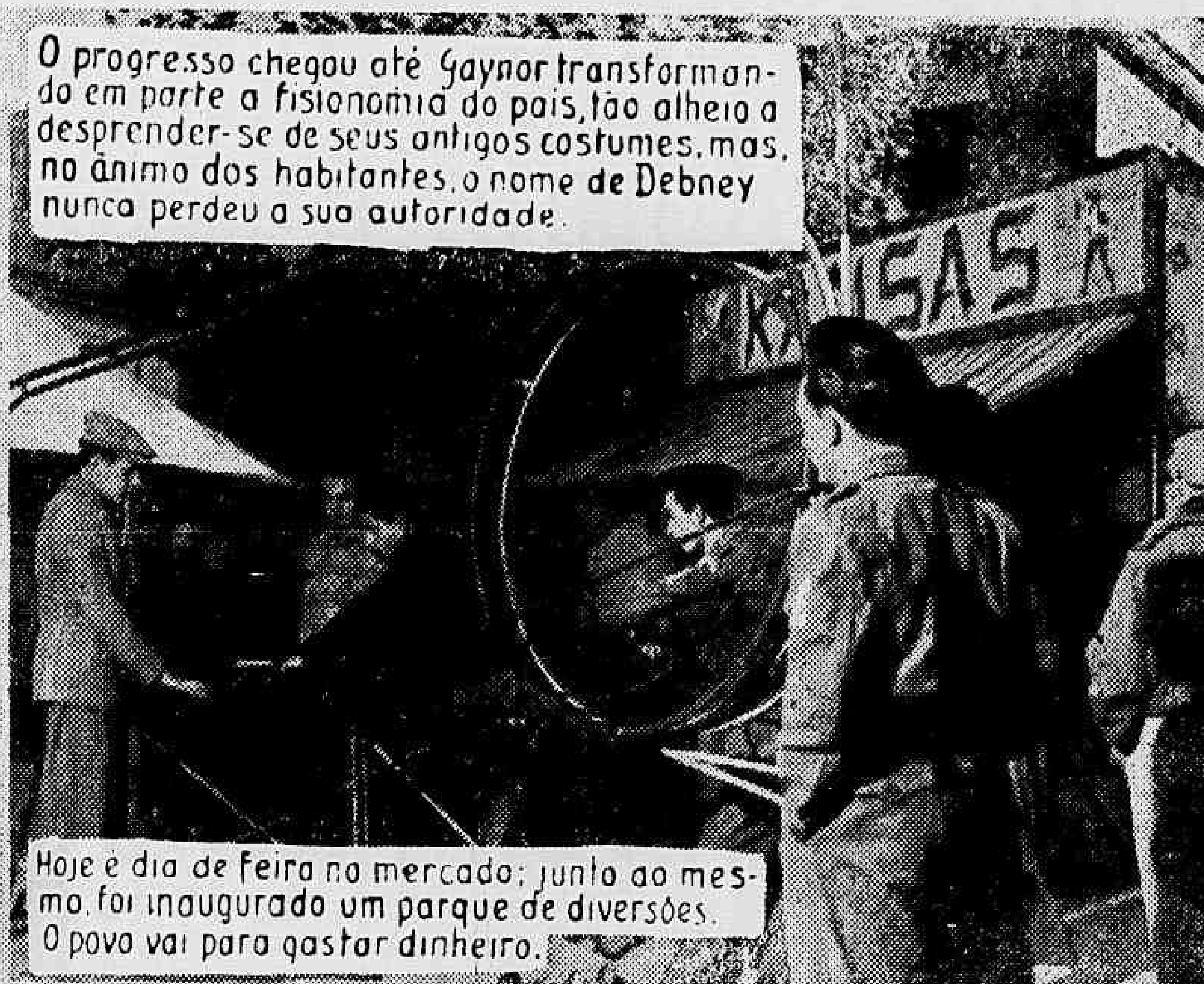






O Orgulho dos Debneys













Continua

SÃO PAULO em FOCO

RÁDIO-FLASH

VICENTE DE PAULA NETO



Por mais estranho que pareça, Vicente de Paula Neto, marinheiro profissional da colônia Z-1 de Santos ingressando posteriormente na Marinha Mercante atingiu o pôsto de 2.º oficial. Mas seu sonho dourado era o rádio e o jornalismo. Em 1927 surgiu no éter, como cantor. Com o decorrer do tempo, foi galgando os degráus da fama, revelando-se um notável comediante na Rádio Bandeirantes. Em 1948 foi o vencedor do concurso "PR" como produtor e intérprete, conquistando cinco anos mais tarde, o famoso "Roquette Pinto" como o melhor programador humorístico.

No jornalismo exerce a crônica esportiva, sendo conhecido como o "Mastro Nicola" e o "Chico Bronca". No rádio, deram-lhe a pitoresca alcunha de "Delegado"... Como "Delegado do Rádio", Vicente de Paula Neto honra a classe a que pertence, como o produtor que vem se revelando inegàvelmente, um dos grandes esteios do rádio bandeirante. Atuando com destaque na Rádio Emissora de Piratininga Paula Neto constitui um dos pontos altos de sua programação diária. Que o diga, a famosa "Tôrre de Babel"...

CARTAZES DA PIRATININGA



Terezinha - A vitoriosa intérprete da "Valsa do Suspiro", vem conquistando grandes êxitos na Piratininga, através dos programas "Sanfonas e sanfoneiros", "Terra, sempre terra" e "Tôrre de Babel". Pertencendo ao "cast" da Grande Orquestra Moderna de Orlando Ferri, a "Gauchinha da Harmônica", atua ainda, com destaque, na Televisão Paulista — Canal 5.



Trio Sul-a-Norte — Exclusivo de "Terra, sempre terra", o Trio Sul-a Norte, formado por Espiguinha, Jaguaré e Basilio, surgiu primeiramente em disco, gravando para a "Columbia" o cateretê "Obrigado Sertanejo" e a toada "Carro de boi assassino", gravações feitas em conjunto com o Capitão Furtado, o caipira que fala com o coração. O Trio é ouvido com real agrado, tôdas as sextas-feiras, na PRB-6

NEM TODOS SABEM...

Que Marina Barbosa revelou-se rádio-atriz no programa "Carrossel dos Bairros", da Rádio Bandeirantes...

Que Lolita Rodrigues, cantora da Tupi, morena de olhos verdes, é casada com o cronista de rádio Airton Rodrigues...

Que o verdadeiro nome de Arrelia, o célebre cômico da Record, é Waldemar Seyssel...

Que Rebêlo Junior, da Emissora de Piratininga, é radialista cem por cento, já tendo sido inclusive, vendedor de rádios...

SÃO PAULO NO AR!

Na Record: "Comício de Estrêlas", um musical cem por cento agradável.

• *Na Tupi: "Ponta de Lança", produção de Loureiro Gam (crônica política), é lida por Homero Silva.*

• Na Nacional: "Galera do Nelson", Solon Sales, Alfredo Moretti, Alda Perdigão e Leny Eversong, seguem valorizando se "cast"...

• *Na Gazeta: "Sala de Concertos", com a exímia pianista Wolfanga Sucupira.*

• Na Bandeirantes: "O Riso de Lázaro", uma magnífica radiofonização de Silas Roberg para Grande Teatro da PRH-9.

• *Na Tupi: "Um Pouco de Música", produção de Tulio de Lemos, com Dionisio Azevedo e Flora Geni.*

• Na Gazeta: "Bols", com Juanita Cavalcanti, Jaime Silva Claudio de Barros.

•

A GIRAFA VIU NAS TV...

Julio Gouveia apresentando "Teatro Wolf", no Canal 3, "Comprador de Fazendas", com Felipe Wagner, Geni Prado Erné Lebon.

• *"A noite, tudo encobre...", produção de Antonio Amaral Carvalho, animada por Helio Ansaldo na TV Record.*

• Diná Mezzomo à frente do elenco do "Teatro de Mistério" produção de Ruggero Jacobbi, na TV Paulista.

• *Izaura Garcia e Adoniram Barbosa, da Record, e Titulares do Ritmo, da Bandeirantes, no "Clube dos Artistas", no Canal 3.*

• O Teatro de Bôlso, de Miro Silveira, na TV Record.

• *No TV de Vanguarda, do Canal 3, "Casa de Bonecas" de Ibsen, numa adaptação de Dionisio Azevedo, tendo como principais intérpretes, Lia de Aguiar, Jaime Barcelos, Lima Duarte, Heitor de Andrade e outros.*

• "Música e Fantasia" de Walter Tasca, na TV Tupi.

• *O conjunto de harmônicas do casal Edu e Arnaldo Meirelles na TV Record.*

A admirável MULHER

26.º CAPÍTULO — Resumo — Pirre descobre que seu invento foi utilizado por Alain. Encontra-se enfim com êle e também com Ivone que vai ajudá-lo a desmascarar o rival. O caso vai ao Tribunal e com vantagem para Alain.

— Escutem, meus filhos: vou acompanhá-los ao Tribunal. Esperarei no corredor Se tudo fôr mal mandem-me chamar. Posso testemunhar certas pequenas coisas'

— Pierre Barroi, o senhor acusou Alain Feraud de roubo e assassinato, sem apresentar provas. Estou na obrigação de constatar que o senhor abandonou o emprêgo, talvez para livrar-se a uma ladra e viver quem sabe onde...

— As aparências são contra mim. Mas poderei mandar chamar o contramestre Mercier para testemunhar.

— O senhor Mercier, ao ser chamado ficou em pânico. Mas estão com êle uma moça e dois mecânicos que parecem conhecer o caso.

— Está bem, mande-os entrar.

— Nenhuma oportunidade, meu querido Pierre. Se tuas testemunhas são iguais a Mercier... Sabes que fui obrigado a despedí-lo também?...

— Dizer que Pierre fugiu e que não está em seu juizo perfeito? Ah! isto não, senhor juiz Podemos afirmar que nunca tivemos melhor mecânico que êle e que fomos nós quem o recolhemos semi-morto na estrada. Havia sinais de agressão na nuca e estava com o tronco muito ferido!...

— Mas... tudo isto me parece um romance...

— A testemunha Mercier acaba de voltar, senhor juiz. Vem com êle um velho homem...

— Mande-o entrar...

CONCLUI NO PRÓXIMO NÚMERO

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Av. Rio Branco, 31 — 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR - RESPONSÁVEL
ALVARO MENEZES



REDATOR - CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO
OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor:	23-1472
Redação: ...	43-2431
Publicidade:	43-0736
Oficina:	28-8943



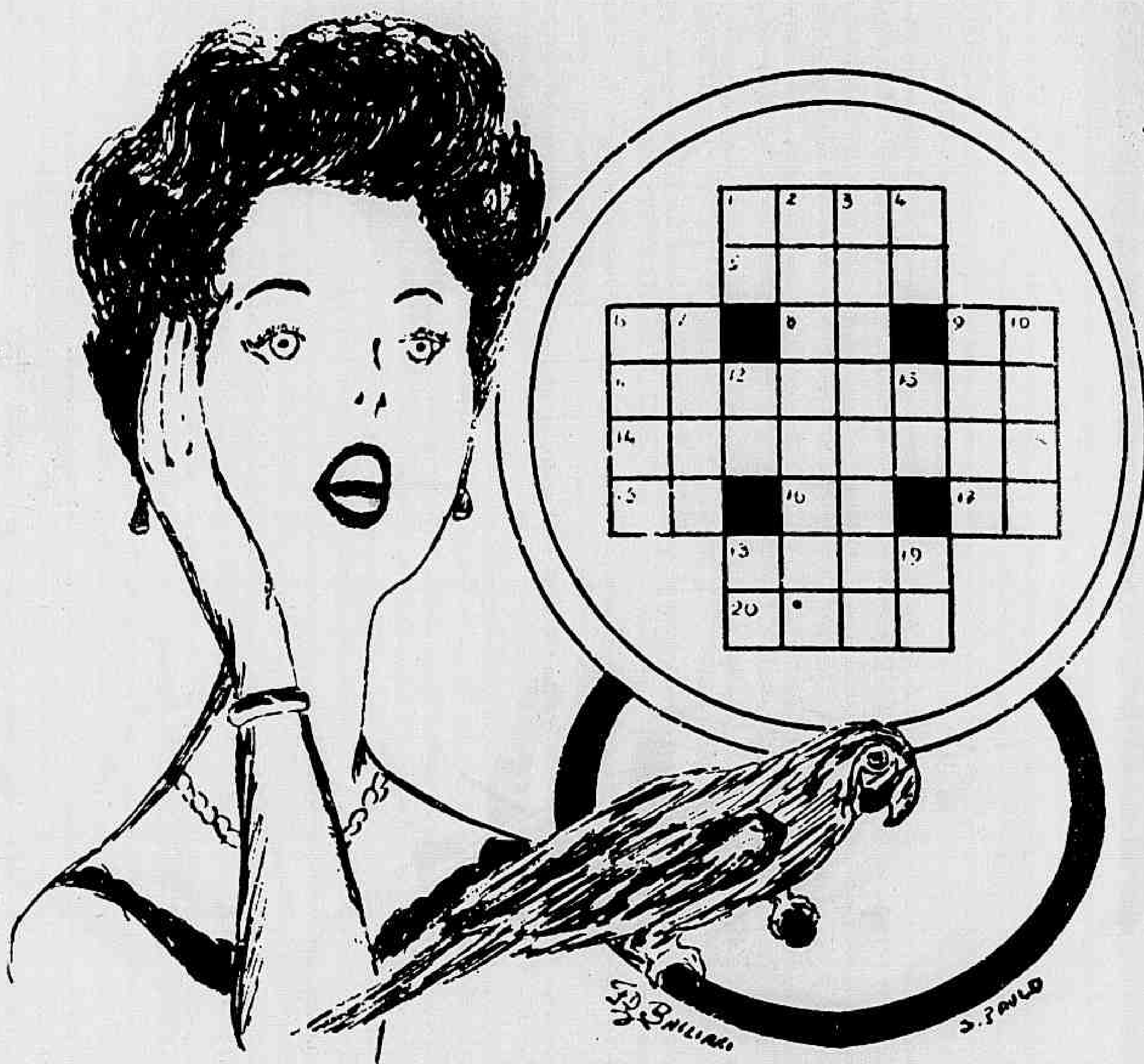
COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldir de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA

Anual	reg.	Cr$ 300,00
Semestral	reg.	Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 170

Horizontais: 1 - Gostar, desejar muito; 5 - Quinhão; 6 - Sufixo de agente; 8 - Primeira nota da escala musical; 9 - Sim no dialéto romanico falado no sul de Leire; 11 - Baque recebido na canela da perna; 14 - Inundados; 15 - Desacompanhado; 16 - Prefixo que traz a idéia de tendência; 17 - Letra grega; 18 - Lugar destinado a sementeira do arroz, no Decão; 20 - Flôr da roseira.

Verticais: 1 - Símbolo do aluminio; 2 - Comedido; 3 - Afundadas em atoleiros; 4 - A parte de trás; 6 - Escavadas; 7 - Divisão; 9 Aroma; 10 - Acontecimento; 12 - Loureiro do Japão; 13 - Prefixo que traz a idéia de tendência; 18 - Dividante greco-romana; 19 - Deus egípcio.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Lirio; 4 - Altar; 6 - Reato.
Verticais: 1 - Luar; 2 - Rota; 3 - Ouro; 5 - Le; 6 - A. T.

CHARADAS

Metamorfoseadas (Tipo casal):

Declara solenemente que cumprirás o prometido e eu te darei o **rendimento do dinheiro emprestado** (4 - 4).

O **apelido íntimo de Francisco** começou a ser usado após a terceira garrafa de **bebida alcoólica** (5 - 5).

O **terreno onde se cultivam hortaliças** tornou-se um **lugar de tormento** (5 - 5).

Um **tecido leve e transparente** cobria o **albino** (4 - 4).

CONCURSO "MÊS DAS FLÔRES"

Foram sorteados os seguintes concorrentes, que fizeram jus aos 20 livros, gentil oferta, da Civilização Brasileira.

Iris Corrêa Figueiredo, Tereza Carvalho, Nair R. S. da Silva, Marcio Gomes, Maria de Lourdes Lima, Maria da Glória Vaz, Magdeleine C. Moraes, Ebe Martha Urbano, Aparecida M. Bordalo, Noemia Rodrigues, Maria Celeste Peixoto de Vasconcellos, Bernadette de Lourdes Pinholdt, Anatalia da Silva Perim, Nelly Ribeiro, Martha Magnetti, Dirce Fontoura, Denise Fernandes, Rosaly Esteves Leal, Geraldina Duarte e Duilio Villa.

Os prêmios foram remetidos pelo correio.



Elegância nas linhas clássicas

AINDA AS LINHAS CLÁSSICAS DE UM COSTUME DOMINAM PELA SUA SOBRIEDADE E ELEGÂNCIA COMO CONSTATAMOS NESSE MODÊLO DE McCREORY EM FOTO NEOPRESS. BOLSOS FENDIDOS E CINCO BOTÕES DE COURO DÃO-LHE GRAÇA. NO MAIS, UM ORIGINAL CHAPÉU, UM RAMO DE ORQUÍDEAS BRANCAS, UM COLAR DE VÁRIAS VOLTAS COMBINANDO COM O GRANDE BRINCO.



GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

ESTAMOS na fase da renovação de valores no rádio, e muitos nomes no
surgem a cada dia, como novas estrêlas, a aumentar a luz dessa constela
radiofônica.

Carlos Augusto forma na primeira linha dos novos. Apareceu na Nacio
sem pretensões e em pouco tempo conseguia chamar a atenção dos fãs p
as suas atuações.

Entretanto, foi ao gravar "E' o Amor" e "Icaraí" que êsse rapaz que p
sui uma das vozes mais bonitas do nosso rádio, conquistou maior projeçã
Abriram-se-lhe as portas do estrelato e, de sucesso em sucesso, Carlos A
gusto deu novo rumo à sua já brilhante carreira.

O jovem cantor é pessoa simples e agradável. Gosta da vida ao ar liv
preferindo a vida de campo à de praia, fazendo, sempre que o trabalho lhe
permite, grandes passeios às cidades do interior.